



Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*
Curso de Ciências Contábeis

Alisson Victor Oliveira
Juliane Aparecida Feltrin
Thiago Santos Benedeti

CONTABILIDADE DIGITAL

Flamarion - Escritório de Contabilidade
Lins - SP

LINS – SP
2018

ALISSON VICTOR OLIVEIRA
JULIANE APARECIDA FELTRIN
THIAGO SANTOS BENEDETI

CONTABILIDADE DIGITAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, curso de Ciências Contábeis sob a orientação da Prof^a Ma. Rosiane Cristina Sozzo Gouvea e orientação técnica da Prof^a Esp. Érica Cristiane dos Santos Campaner.

LINS – SP
2018

Oliveira, Alisson Victor; Feltrin, Juliane Aparecida; Benedetti, Thiago Santos.

O45c Contabilidade digital: Flamarion – Escritório de Contabilidade / Alisson Victor Oliveira, Juliane Aparecida Feltrin, Thiago Santos Benedetti; – – Lins, 2018.
91p. il. 31cm.

Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* – UniSALESIANO, Lins-SP, para graduação em Ciências Contábeis, 2018.

Orientadores: Rosiane Cristina Sozzo Gouvêa; Érica Cristiane dos Santos Campaner

2. Contabilidade. 2. Contador. 3. Era Digital. 4. Empreendedorismo. I Título.

CDU 657

ALISSON VICTOR OLIVEIRA
JULIANE APARECIDA FELTRIN
THIAGO SANTOS BENEDETI

CONTABILIDADE DIGITAL

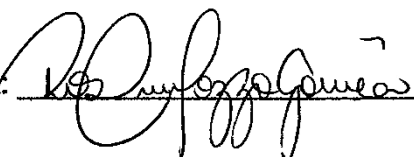
Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 12/11/2018

Banca Examinadora:

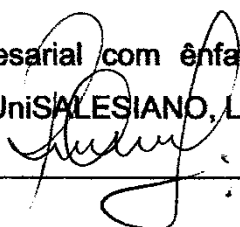
Prof.^a Orientadora: Ma. Rosiane Cristina Sozzo Gouvêa

Titulação: Mestre em Contabilidade Avançada pela Universidade de Marília

Assinatura:  _____

1º Prof.: Rogério Canuto da Silva

Titulação: Pós-graduação em Gestão Empresarial com ênfase em Marketing e Recursos Humanos pelo Centro Universitário UniSALESIANO, Lins – SP

Assinatura:  _____

2º Prof.: André Ricardo Ponce dos Santos

Titulação: Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, Santa Bárbara D'Oeste – SP

Assinatura:  _____

Dedico este trabalho aos meus pais, tias, avós e irmãos por estarem sempre ali ao meu lado apoiando, emocionalmente, financeiramente, por me aguentarem nas correrias, nas horas de raiva, nas minhas decisões que muitas vezes foram difíceis e que tive que enfrentar até aqui. Dedico a minha namorada Luana, que desde o começo compreendeu a minha falta de tempo, que em certos momentos eu teria que estudar sozinho, e por estar lá ao meu lado me apoiando quando precisava. Dedico aos professores, parceiros de TCC e não menos importante, as grandes amizades que obtive durante todo este momento.

Alisson Victor Oliveira

Dedico esta monografia primeiramente a DEUS, Dom Bosco e a Nossa Senhora Aparecida, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada. Aos meus pais João e Maria Inês, que são os principais responsáveis pela minha formação como pessoa, como profissional. Assim dedico a eles a concretização deste trabalho e agradeço por tudo que fizeram por mim. A minha irmã Josiane, que sempre me incentivou para correr atrás dos meus objetivos e sonhos, por estar ao meu lado para me ajudar e aconselhar. E por fim ao meu namorado Vitor, que nos momentos em que pensava em desistir me dava força, pelo apoio e segurança para seguir em frente e não desanimar.

Juliane Feltrin

Dedico a Deus pelo dom da vida, a minha família pelo total apoio nessa caminhada vitoriosa, dedico também ao meu grupo pelo incondicional apoio durante todo esse tempo, enfim muitíssimo obrigado a todos.

Thiago Santos Benedeti

AGRADECIMENTOS

A Deus,

Por ter nos iluminado e nos dado forças para superar os obstáculos e permitirmos chegar até aqui, pois sem Ele nada disso seria possível.

Aos nossos familiares,

Por sempre estarem ao nosso lado, apoiando e incentivando. E agradecer pela compreensão, carinho e dedicação que serviu como motivação para levarmos a diante e conseguirmos conquistar nossos sonhos.

Aos colaboradores do UniSALESIANO,

Pela seriedade, respeito e paciência conosco durante o período acadêmico. E aos professores que passaram o máximo de conhecimento e experiências que foram indispensáveis para nossa formação.

A nossa Orientadora,

Rosiane, que além de nos passar grandes conhecimentos e ensinamentos esteve sempre disponível e solícita para nos auxiliar. Sendo compreensiva e gentil, dando-nos o apoio necessário em todos os momentos até a conclusão deste trabalho.

A empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade,

Agradecemos por abrir suas portas e nos permitir estudar e desenvolver nossa monografia na empresa, e em especial agradecer ao Flamarion Aparecido Câmara, por ter disponibilizado seu tempo para nos atender e por ter nos recebido de braços abertos oferecendo o suporte necessário para podermos realizar e concluir nosso trabalho.

Alisson, Juliane e Thiago

RESUMO

A contabilidade digital vem surgindo com a necessidade do crescimento competitivo do mercado e da atuação do contador empreendedor, que direciona de forma atuante e inovador. Utiliza informações de maneira ágeis e centralizadas, possibilitando diminuir fraudes e sonegações fiscais. Dessa forma, a era digital tem como forte aliada à tecnologia da informação, com ferramentas que propiciam informações seguras, geradas e processadas em questões de segundos, auxiliando na otimização do tempo, tornando útil para integração dos dados contábeis e na comunicação com clientes, de forma clara e precisa nos processos de melhoria para tomada de decisões na gestão dos negócios. O objetivo do presente trabalho é demonstrar a importância da atuação do contador empreendedor com a aplicação da contabilidade digital nas empresas, e a melhor forma de implantação da contabilidade digital. Para isso foi realizado um estudo de caso com revisão bibliográfica e pesquisa qualitativa, na empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade, observando, analisando e acompanhando os procedimentos aplicados à utilização da informação contábil na evolução da história da empresa onde a contabilidade digital automatizou alguns processos contábeis e tudo mais que a tecnologia permite e o cliente continua recebendo todo auxílio e orientação para ter uma contabilidade saudável. Com isso, passou a exigir do profissional contábil uma qualificação maior, para que ele entenda os novos meios de comunicação e de informação, assim, buscando meios mais ágeis de realizar seu trabalho. Logo, com a implantação da era digital, a atuação do contador terá maior ênfase com seus clientes e diferencial para a competitividade, devendo seus colaboradores sempre buscar capacitação de qualidade e atualização contínua.

Palavras-chave: Contabilidade. Contador. Era digital. Empreendedorismo.

ABSTRACT

Digital accounting comes popping up with the need for the competitive growth of the market and of the role of the entrepreneur, counter that directs so active and innovative. Uses agile and centralized information, making it possible to reduce fraud and denials. In this way, the digital era has as strong an ally to information technology, with tools that provide reliable information, generated and processed in a matter of seconds, assisting in optimizing time, making it useful for accounting and data integration communication with customers, clearly and accurately in the process of improvement to decision-making in the management of the business. The goal of the present work is to demonstrate the importance of the role of the accountant entrepreneur with the application of digital accounting in companies, and the best way of implementing the digital accounting. For this we conducted a case study with literature review and qualitative research, on Enterprise Accounting Officer Flamarion, observing, analyzing and monitoring the procedures applied to the use of accounting information in the evolution of history of the company where the digital accounting automated some accounting procedures and all that technology allows and the client keeps getting all aid and guidance to have healthy accounts. With this, required a larger professional accounting qualification, so that he understands the new means of communication and information, as well, seeking means to accomplish your work faster. Thus, with the implementation of the digital age, the role of the accountant will have greater emphasis with your customers and differential for competitiveness, owing its employees always seek quality and upgrade training continues.

Keywords: Accounting. Counter. The digital age. Entrepreneurship.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Logo da Empresa.....	16
Figura 2 – Sócios do Escritório.....	17
Figura 3 – Fachada da empresa.....	18
Figura 4 – Sala do Diretor.....	21
Figura 5 – Sala dos funcionários.....	21
Figura 6 – Evolução da tecnologia.....	31
Figura 7 – Exemplo de sistema de apoio à gestão na organização.....	34
Figura 8 – Integração de sistemas.....	61
Figura 9 – Orçamento do cliente X - 2018.....	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Comparação de duas escolas.....	25
Quadro 2 – Autoridades Certificadoras.....	45
Quadro 3 – Ferramenta: análise SWOT (Clássico).....	62
Quadro 4 – Balanço Patrimonial do cliente x.....	63
Quadro 5 – DRE do cliente x.....	65
Quadro 6 – Indicadores do cliente x	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Descrição dos campos de um certificado no formato X.509 v3.....	44
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC – Autoridades certificadoras
AR – Autoridades de Registros
CEF – Caixa Econômica Federal
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CHA – Conhecimentos, Habilidades e Atitudes
CT-e – Conhecimento de Transporte eletrônico
DC – Demonstração Contábil

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício
ECD – Escrituração Contábil Digital
ECF – Escrituração Contábil Fiscal
e-CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica Eletrônico
e-CPF – Cadastro de Pessoa Física Eletrônico
EFD – Escrituração Fiscal Digital
EFD – Escrituração Fiscal Digital
EIS – Executive Information Systems
FACAC – Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis
FGTS – Fundo de garantia por tempo de serviço
GED – Gestão Eletrônica de Documentos
ICP – Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
IEG – Índice Endividamento Geral
ILC – Índice Liquidez Corrente
ILG – Índice Liquidez Geral
IPCT – Índice Participação de Capital de Terceiros
ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação
MDF-e – Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais
MEI – Micro Empreendedor Individual
ML – Margem Líquida
NFC-e – Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica
NF-e – Nota Fiscal eletrônica
NFS-e – Nota Fiscal de Serviços Eletrônica
PJ-e – Processo Judicial Eletrônico
PQEC – Programa de Qualidade dos Escritórios Contábeis
RFB – Receita federal do Brasil
ROA ou ROI – Retorno sobre Investimento
SAD – Sistema de apoio à decisão
SÃO – Sistema de apoio às operações
SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados
SESCON – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis
SI – Sistema de informação
SIC – Sistema de informação contábil
SIG – Sistema de informações gerenciais

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

SWOT – *Strengths, Weakness, Opportunities e Threats*

TI – Tecnologia da informação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I - A EMPRESA FLAMARION - ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE .	16
1 HISTÓRIA	16
1.1 Missão	18
1.2 Visão.....	18
1.3 Valores.....	19
1.4 Objetivos.....	19
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
2.1 Serviços prestados	19
2.2 Departamentos	19
2.3 Quadro de funcionários.....	20
3 CLIENTES	21
3.1 Atendimento ao cliente	22
CAPÍTULO II - CONTABILIDADE	24
1 CONTABILIDADE	24
1.1 Surgimento e evolução da contabilidade	24
1.2 Conceito de contabilidade.....	27
1.3 Profissional contador	28
2 A TECNOLOGIA NA EMPRESA	29
2.1 Tecnologia da informação (TI)	29
2.1.1 Conceito de tecnologia	29
2.1.2 O que é a tecnologia da informação?	30
2.2 Evolução da tecnologia da informação	31

2.3	Tecnologia da informação dentro da organização	32
2.4	Sistemas de informação	32
2.4.1	Sistema de apoio à operação	33
2.4.2	Sistema de apoio à gestão	33
2.4.3	Sistema de apoio à decisão.....	34
2.5	Sistema de informação contábil.....	35
3	CONCEITO DE CONTABILIDADE DIGITAL	37
3.1	Contabilidade digital	37
3.1.1	Surgimento da contabilidade digital	37
3.1.2	Objetivos da contabilidade digital	38
3.2	Resoluções do CFC sobre a contabilidade digital	38
3.3	Sistema Público de Escrituração Digital	40
3.3.1	Benefícios trazidos pelo SPED	42
3.4	Certificação digital	43
3.4.1	Infraestrutura de chaves públicas brasileira.....	44
3.4.2	Autoridades certificadoras credenciadas	45
3.5	Contabilidade Digital x Contabilidade <i>Online</i>	47
3.6	Planejamento Estratégico	49
4	CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO	51
4.1	Empreendedorismo contábil	51
4.2	Contador empreendedor.....	52
CAPÍTULO III - ESTUDO DE CASO DA ATUAÇÃO DA EMPRESA FLAMARION –		
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE COM SEU CLIENTE X		55
1	ESTUDO E ACOMPANHAMENTO DA EMPRESA	55
1.1	A empresa antes da implantação digital	55
1.1.1	Sistemas utilizados antes da implantação	56

1.2	A implantação digital.....	56
1.2.1	Escolha e adaptação do novo sistema	57
1.2.2	A utilização do SPED.....	59
1.2.3	A importância e a aplicação da tecnologia da informação para contabilidade digital.....	60
1.2.4	Principais possibilidades de serviços realizados com a implantação digital ...	60
2	CLIENTE X	62
2.1	Análise e interpretação dos resultados obtidos com a implantação contabilidade digital na empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade	62
2.1.1	Orçamento	65
2.1.2	Principais benefícios da implantação.....	68
3	PARECER FINAL DO CASO	69
	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	71
	CONCLUSÃO	72
	REFERÊNCIAS	73
	APÊNDICES	80
	ANEXOS	87

INTRODUÇÃO

A utilização da escrituração contábil, inicialmente foi criada através da necessidade de se registrar o patrimônio das empresas, onde os profissionais eram meros receptores de informações, com a função de registrar dados, entregar obrigações exigidas pelos regimes tributários e elaborar relatórios e outros documentos.

Neste contexto, os contadores atuavam com grandes quantidades de papéis em cima das mesas e tendo que realizar tudo manualmente, aumentando assim às chances de erros e retrabalhos.

Ao longo dos tempos, a contabilidade vem passando por profundas transformações sendo necessárias diversas adequações em seus métodos de escriturações com a padronização das normas e pronunciamentos contábeis. A mudança no contexto da contabilidade fica evidente quando analisa-se o papel do contador que passa a contribuir efetivamente, para uma gestão estratégica eficaz nas organizações.

A contabilidade pode ser definida como a ciência que registra as transações ocorridas em uma entidade, com a finalidade de resumir esses fatos em demonstrativos, que possam expressar a situação patrimonial e de resultado da entidade, com o objetivo principal de gerar informações que contribuam para a tomada de decisões. (QUINTANA, 2014, p. 2).

Dessa forma, a era digital tendo como forte aliada a tecnologia da informação, com suas ferramentas vêm trazendo novas oportunidades para os contadores, onde as informações são geradas e processadas em questões de segundos auxiliando na otimização do tempo, tornando útil para integração dos dados contábeis e na comunicação com clientes, com clareza nos processos e melhor gestão dos negócios, proporcionando mais segurança para registrar e gerenciar os resultados.

Com a tecnologia, essa mudança se tornou ainda mais fácil, pois a sociedade passou de informações em papéis para informações em sistemas.

Junto ao avanço da tecnologia, vêm ligados os sistemas de informações uma parte da organização, onde sua finalidade é ajudar aquela a atingir suas metas, o qual fornece aos profissionais visões das operações da empresa, auxilia a tomar decisões,

planejar e controlar as informações baseados em dados mais precisos.

O sistema de informações contábeis é parte integrante de um sistema maior que é o sistema geral da empresa, facilitando a prática das atividades contábeis gerando informações por meio de seus demonstrativos e relatórios contábeis. Ele será um diferencial competitivo no mercado atual, sendo elo entre contador e cliente empreendedor.

“Manter a chama do empreendedorismo na contabilidade acesa é se manter inovador, eficiente e fundamental no mercado, na parceria com os clientes e na evolução pessoal.” (DUARTE, 2017, p. 1).

Esta evolução vem da necessidade do crescimento competitivo do mercado e atuação do contador empreendedor, que direciona de forma atuante e inovador, tanto seus colaboradores quanto seus clientes, sua responsabilidade.

Com o objetivo de demonstrar a importância da atuação do contador empreendedor com a aplicação da contabilidade digital nas empresas será realizada uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa na empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade, uma empresa localizada na cidade de Lins – SP à Rua Machado de Assis, nº 93.

A empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade está no mercado desde 1998, assessorando micro e pequenas empresas no departamento contábil, de pessoal, fiscal e legalização de empresas. É especializada na execução e elaboração de serviços contábeis para pessoas físicas ou jurídicas de pequeno, médio e grande porte, optantes pelo simples, lucro real, lucro presumido e entidades sem fim lucrativos da cidade de Lins e região.

Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento:

Como as empresas de serviços contábeis estão se adequando ao processo eletrônico?

Em resposta a tal questionamento surgiu a seguinte hipótese:

É importante que a organização contábil saiba adequar-se às complexidades que fazem parte de seu ambiente e usufrua de seus benefícios. Com o desenvolvimento da tecnologia, uma organização contábil deve estar sempre atenta às suas evoluções, utilizando-se de ferramentas como os sistemas integrados, a busca de *softwares* juntamente com as demonstrações contábeis são instrumentos valiosos para agilidade e diversidade de relatórios objetivos para administrar e analisar informações com qualidade visando melhoria nas atividades da empresa.

Para a realização da pesquisa utilizou-se dos métodos de observação sistemática, histórico e estudo de caso especificado minuciosamente no Capítulo III deste trabalho.

O trabalho está assim estruturado:

O capítulo I aborda sobre a evolução histórica da empresa em estudo.

O capítulo II discorre sobre a fundamentação teórica da Contabilidade, Contabilidade Digital e Empreendedorismo Contábil, analisando a importância da tecnologia da informação ou sistema de informação no desenvolvimento da contabilidade digital.

O capítulo III demonstra a pesquisa realizada na empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade.

Finalmente, a proposta de intervenção e a conclusão foram resultantes de uma comparação entre a teoria descrita e a pesquisa realizada na empresa.

CAPÍTULO I

A EMPRESA FLAMARION - ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

1 HISTÓRIA

A empresa Flamarion - Escritório de Contabilidade, localizado na Rua Machado de Assis, 93, na cidade de Lins, Estado de São Paulo, está no mercado desde 1998, tendo como sócios fundadores: o Sr. Flamarion Aparecido Câmara, Contador, Pós-graduado em Gerência Contábil e Auditoria, e a Sra. Raquel da Silva Câmara, Contadora, Especialista na Área Fiscal e Contábil. A empresa tem seu registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP) sob o nº 2.SP.025953/O-4.

Figura 1 – Logo da Empresa



Fonte: Arquivo pessoal escritório Flamarion, 2018.

Em 1998, dois jovens recém-formados no curso de Ciências Contábeis pela antiga FACAC – Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, Flamarion Aparecido Câmara com experiência de 10 anos de trabalho num escritório de contabilidade do tio, e Raquel da Silva Câmara com experiência de 08 anos no departamento contábil de empresas no ramo de veículos, fundaram a Flamarion – Escritório de Contabilidade.

Figura 2 – Sócios do Escritório



Fonte: Arquivo pessoal escritório Flamarion, 2018.

Com poucos clientes na carteira, o início não foi fácil para os jovens empreendedores. Para administrar o fluxo de caixa e conter despesas de aluguel, a sede do escritório ficava numa sala da própria residência do casal, permanecendo até o ano de 2006.

Após várias ações de melhoria nos negócios o ano de 2007 foi um marco para a empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade, a gestão se tornou mais profissional, a carteira de clientes aumentou consideravelmente trazendo resultados satisfatórios aos sócios. Ainda no ano de 2007 os sócios adquiriram um terreno na Rua Machado de Assis, nº 93 no bairro do Rebouças na cidade de Lins, e em pouco tempo construíram um prédio comercial que hoje é a sede do escritório.

Em 2012 o escritório se tornou associado do Sescon – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, que por influência e incentivo do próprio sindicato, os sócios e a equipe de colaboradores começaram a participar nos anos seguintes de diversos congressos de contabilidade, cursos de atualização, rodadas de negócios e networking, com o objetivo da melhoria na qualidade dos serviços contábeis.

Em 2017, a empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade foi admitida no Programa de Qualidade dos Escritórios Contábeis (PQEC), e em 2018 completou 20

anos de atuação no ramo de escritório de contabilidade na cidade de Lins, com muitos projetos e desafios para o futuro.

A empresa Flamarion - Escritório de Contabilidade assessora micro e pequenas empresas no departamento contábil, de pessoal, fiscal e legalização de empresas.

Figura 3 – Fachada da empresa



Fonte: Arquivo pessoal escritório Flamarion, 2018.

1.1 Missão

A missão é uma forma de como a empresa irá atuar no ramo determinado e proposto por seus fundadores. Na empresa Flamarion - Escritório de Contabilidade, a missão constitui-se em oferecer serviços contábeis, assessoria tributária e empresarial, de forma preventiva aos nossos clientes, buscando a melhoria contínua nos processos de trabalho, valorizando o treinamento com foco na educação continuada oferecida a nossa equipe de colaboradores.

1.2 Visão

A visão é onde futuramente a empresa pretende chegar, com este intuito a empresa Flamarion tem a visão de ser reconhecida até 2020 como uma empresa de

excelência no ramo contábil, contribuindo para a satisfação e o sucesso dos sócios, clientes e colaboradores.

1.3 Valores

Os valores são formados por princípios éticos, que são desenvolvidos no dia a dia da empresa. A empresa Flamarion - Escritório de Contabilidade tem como valores a responsabilidade, transparência e a ética perante a sociedade, clientes e colaboradores, com intuito de valorizar pessoas, e buscar sempre a excelência na prestação de serviços.

1.4 Objetivos

O escritório tem como objetivos garantir a melhoria contínua nos processos e produtos; atender o cliente de forma ágil e honrando sempre os compromissos; auxiliar no desenvolvimento intelectual e no bem estar da equipe; atingir resultados que possibilitem o progresso e o crescimento da empresa.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1 Serviços prestados

A empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade, prestadora de serviços nas áreas Contábil, Fiscal, Pessoal, e Formalização de Empresas, têm como política de qualidade:

- a) atender integralmente aos requisitos legais que regem sua atividade;
- b) atender necessidades, expectativas e requisitos dos clientes;
- c) proporcionar educação continuada e crescimento constantes aos colaboradores;
- d) aperfeiçoar continuamente métodos e processos;
- e) gerar retorno financeiro para os sócios;
- f) melhorar continuamente a eficácia de seu Sistema de Gestão.

2.2 Departamentos

A Flamarion – Escritório de Contabilidade é composta pelos seguintes departamentos:

- a) Diretoria: departamento responsável pelas tomadas de decisões e controle administrativo.
- b) Departamento Contábil: é o responsável por auxiliar o empresário na sua gestão empresarial, gerando informações, dados e planilhas necessárias para que ele possa ter a noção real de sua empresa, proporcionando o suporte necessário para a correta tomada de decisão.
- c) Departamento Fiscal: é especializado em impostos e obrigações acessórias, visando sempre atender de forma satisfatória às necessidades de nossos clientes nos mais diversos ramos de atividades.
- d) Departamento de Pessoal: é o setor responsável pela gestão da folha de pagamento de salários, rescisões, cálculos de férias, 13º salários, entre outros. Tem por finalidade orientar o empresário no âmbito da Legislação Trabalhista e Previdenciária, objetivando a redução de passivos tributários e possíveis processos trabalhistas.
- e) Departamento de Legalização de Empresas: tem como finalidade a manutenção da regularidade das empresas perante os órgãos de controle, desenvolvendo toda a rotina de abertura, alteração e cancelamento de empresas.

2.3 Quadro de funcionários

Atualmente, a empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade realiza suas atividades contábeis com uma equipe de seis pessoas, sendo dois sócios e quatro colaboradores, separados em dois ambientes. Um composto pela sala do sócio e diretor Sr. Flamarion, que é o responsável pela direção e legalização das empresas clientes. E outro ambiente é composto pela sócia Raquel que é responsável pelo setor contábil; uma colaboradora responsável pelo Departamento Fiscal; uma colaboradora responsável pelo Departamento de Pessoal, uma colaboradora responsável pelo atendimento ao cliente, e um colaborador no serviço externo.

O escritório prioriza o desenvolvimento contínuo de conhecimento aos seus colaboradores, participando de congressos de contabilidade e cursos de atualização e participando de networking, buscando sempre novos conhecimentos.

Figura 4 – Sala do Diretor



Fonte: Arquivo pessoal escritório Flamarion, 2018.

Figura 5 – Sala dos funcionários



Fonte: Arquivo pessoal escritório Flamarion, 2018.

3 CLIENTES

A empresa Flamarion - Escritório de Contabilidade é especializada na execução e elaboração de serviços contábeis para pessoas físicas ou jurídicas de pequeno, médio e grande porte, optantes do simples, lucro real, lucro presumido e entidades sem fim lucrativos da cidade de Lins e região.

Cliente pode afirmar ser qualquer pessoa que adquire produtos ou serviços para seu consumo ou revenda, sendo ele de fundamental importância para qualquer tipo de negócio. Deve-se ressaltar que os clientes da atualidade estão mais rigorosos com a qualidade dos produtos e serviços prestados.

Ao adquirir um produto o cliente tem consciência de seus direitos, com isso ele tem buscado a cada dia produtos e serviços que lhe traz satisfação, tendo como fatores principais a qualidade do produto e o atendimento recebido no estabelecimento.

Toda organização tem como principais clientes os internos e externos. Os internos são todos aqueles que fazem parte do quadro de funcionários da organização, tendo a finalidade de atrair e reter os clientes externos, com uma ótima prestação de serviços.

Os clientes externos são todos aqueles que estão na sociedade de consumo, que adquirem o produto final, mantendo assim, a organização em plena atividade.

As organizações têm investido em seus clientes internos para que eles tenham condições de oferecer aos seus clientes externos um atendimento diferenciado, buscando sempre diferenciar os tipos de clientes, buscando assim atender a todos da melhor maneira possível, tratando a todos com respeito e lhes dando sempre toda atenção.

O cliente é como um investimento para a organização, quando se tem um cliente satisfeito com os serviços e produtos prestados pela empresa, automaticamente ele indicará os serviços prestados e produtos para amigos e familiares, aumentando assim o número de clientes da empresa.

3.1 Atendimento ao cliente

Com o crescimento no número de organizações, o atendimento ao cliente se tornou um importante meio de garantir a sobrevivência de uma empresa, pois os clientes buscam além de produtos de qualidade, eles buscam um atendimento diferenciado, um lugar onde sejam especiais e valorizados.

A empresa atua com qualidade total no atendimento de seus clientes focando em melhoria contínua, capacitando os seus funcionários no modo de como abordar os seus clientes, com cortesia, alegria, simpatia, respeito e educação, mostrando que ele é sempre bem vindo à empresa, pois ela sabe que cliente bem atendido é certeza de retorno para a empresa.

A empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade, atua auxiliando sempre seus clientes no processo de tomada de decisões que o beneficiem, fazendo com que os seus serviços sejam os melhores, para garantir assim a fidelidade de seus clientes.

O escritório considera o ambiente de atendimento de grande importância para o retorno de seus clientes. Quando o cliente é tratado com atenção no atendimento, traz para a empresa não somente um cliente satisfeito, mas um aliado na recomendação de novos clientes, pois o próprio cliente indicará a empresa para novos clientes.

A empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade oferece serviços que atendam plenamente as necessidades dos clientes, atentos a inovações e soluções tecnológicas para atingir a excelência no atendimento e expectativas dos clientes.

CAPÍTULO II

CONTABILIDADE

1 CONTABILIDADE

1.1 Surgimento e evolução da Contabilidade

A contabilidade existe desde os povos mais primitivos, no início ela foi utilizada para avaliar o crescimento ou perdas na atividade de pastoreio, como naquela época ainda não existia números, moedas e escrita, os homens utilizavam as pedras separando uma para cada cabeça de ovelha, através desse processo ele executava o que chama-se de inventário atualmente.

De acordo com Ludícibus, Marion e Faria (2017), “a contabilidade existe desde os povos mais primitivos, em função da necessidade de controlar, medir e preservar o patrimônio familiar e, até mesmo, em função de trocar bens para maior satisfação das pessoas”.

Segundo Souza (2016, p. 31) Há relatos das primeiras escritas contábeis aconteceram por volta do ano 4.500 a. C, onde civilizações, assírios, caldeus e sumérios, da Mesopotâmia se dedicaram à agricultura e fizeram surgir cidades e desenvolver atividades comerciais. O registro dessas transações era feito em placas de argila, onde nelas eram constatados os resultados obtidos numa colheita, os objetos trocados, os impostos e taxas coletadas pelas seitas religiosas.

A origem da contabilidade está relacionada com a necessidade de se ter registros de comércio, pois as primeiras cidades comerciais que surgiram foram as dos fenícios, essa prática era exercida por várias cidades da Antiguidade.

A preocupação do homem com propriedades e riquezas fez com que ele aperfeiçoasse sua ferramenta de avaliação da situação patrimonial de acordo com o seu desenvolvimento e necessidade. A contabilidade tem o papel importante de colocar ordem no caos e fazer com que seja feita a classificação e o inventário dos produtos comercializados na época.

Na verdade, não se pode falar em contabilidade, mesmo que

rudimentar sem a invenção da escrita e dentro dela, da habilidade de contar, ou seja, antes das primeiras manifestações da capacidade matemática do ser humano. Antes mesmo da partida dobrada que com visto, somente aparecia, mais tarde, provavelmente na Itália, a contabilidade em suas formas rudimentares era capaz de avaliar bens, direitos e obrigações, periodicamente, derivar portanto o Patrimônio Líquido das entidades. (IUDÍCIBUS; MARION, 2000 *apud* SOUZA, 2016, p. 32)

A contabilidade começou a se desenvolver como disciplina adulta e completa no século XIII na Itália e nas outras cidades da Europa quando as atividades mercantil, econômica e cultural começaram a crescer e evoluir em termos de empreendimentos comerciais e industriais. Foi na metade do século XV que o Frei Luca Pacioli publicou a obra *Tractatus de Computis et Scripturis*, Essa obra traz uma seção sobre os registros contábeis segundo o método de partidas dobradas, apresentando a causa e efeito do fenômeno patrimonial com os termos débito e crédito, sendo vista como o início do pensamento científico da contabilidade.

Inicialmente, durante o século XVI, o objetivo mais importante da contabilidade era gerar informações úteis aos proprietários – nas palavras de Pacioli: “dar ao empresário informações sobre seus ativos e exigibilidade.” Ela fornecia, também, uma base para a garantia de empréstimos; assim, a contabilidade tinha sua divulgação muito restrita e obviamente, não havia pressões externas para estabelecer critérios definidos para a apresentação de relatórios. (SOUZA, 2016, p. 32)

Com o desenvolvimento e a distinção do comércio em todo o planeta, o método contábil evoluiu significativamente e passou a sofrer influências de outros profissionais de contabilidade com questões e metas diferentes dos autores da escola europeia. Essa mudança, no início do século XX, representa a queda da escola italiana e ascensão da escola norte-americana.

Com o aparecimento das grandes corporações, aliado ao desenvolvimento do mercado de capitais e ao surpreendente ritmo de desenvolvimento do país na época e nos dias atuais, surge um campo fértil para o avanço de teorias e práticas contábeis norte-americanas.

Quadro 1 - Comparação de duas escolas

(continua)

Algumas razões da queda da Escola Europeia (especificamente Italiana)	Algumas razões da ascensão da Escola Norte-americana
--	---

(conclusão)

<p>1.Excessivo Culto à Personalidade: grandes mestres e pensadores da Contabilidade ganharam tanta notoriedade que passaram a ser vistos como “oráculos” da verdade contábil.</p>	<p>1.Ênfase ao Usuário da Informação Contábil: a Contabilidade é apresentada como algo útil para a tomada de decisões, evitando-se endeusar demasiadamente a Contabilidade; atender os usuários é o grande objetivo.</p>
<p>2.Ênfase em uma Contabilidade Teórica: as mentes privilegiadas produziam trabalhos excessivamente teóricos, apenas pelo gosto de serem teóricos, difundindo-se ideias com pouca aplicação prática.</p>	<p>2.Ênfase na Contabilidade Aplicada: principalmente a Contabilidade Gerencial. Ao contrário dos europeus, não havia uma preocupação com a teoria das contas, ou querer provar que a Contabilidade é uma ciência.</p>
<p>3.Pouca importância dada à Auditoria: principalmente na legislação italiana, o grau de confiabilidade e a importância da auditoria não eram enfatizados.</p>	<p>3.Bastante importância dada à Auditoria: como herança dos ingleses e transparência para os investidores das Sociedades Anônimas (e outros usuários) nos relatórios contábeis, a Auditoria é muito enfatizada.</p>
<p>4.Queda do nível das principais faculdades: principalmente as faculdades italianas, superpovoadas de alunos.</p>	<p>4.Universidades em busca de qualidade: grandes quantias para as pesquisas no campo contábil, o professor em dedicação exclusiva, o aluno em período integral valorizaram o ensino nos Estados Unidos.</p>

Fonte: IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2017, p. 15

Entretanto, é inegável explicitar que, embora a Contabilidade seja instrumento eficaz de gestão em qualquer regime econômico, de mercado ou centralizado, com todas as nuances existentes, é nas economias de mercado que a Contabilidade atinge seu ponto mais alto. Verifica-se, até 1920, aproximadamente, uma influência muito grande da escola europeia e da italiana em particular, e, a partir de então, desenvolve-se o approach norte-americano, favorecido não apenas pelo apoio de uma ampla estrutura econômica e política, mas também por pesquisa e trabalho sério dos órgãos associativos e pesquisadores. (IUDÍCIBUS, 2015, p. 30)

De acordo com Souza (2016), atualmente a Contabilidade transformou-se na

principal ferramenta para controlar o desenvolvimento e alterações patrimoniais das grandes empresas, após o surgimento do capitalismo que impulsionou e aumentou sua eficácia, acompanhando o avanço econômico e institucional da sociedade.

1.2 Conceito de contabilidade

Ao longo dos tempos, a contabilidade vem passando por profundas transformações sendo necessárias diversas adequações em seus métodos de escriturações com a padronização das normas e pronunciamentos contábeis.

De acordo com o crescimento e a concorrência no mundo dos negócios, as empresas utilizam a contabilidade como ferramenta na tomada de decisões, pois exerce um papel importante na gestão empresarial e sendo de extrema relevância para todos os portes de empresas, desde o Micro Empreendedor Individual (MEI) até as empresas de grande porte.

Conforme Ludícibus; Marion; Faria (2009, p. 10 *apud* Costa; Cordeiro 2014, p. 4), a contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social aplicada, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial.

É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 1996, p. 21 *apud* QUINTANA, 2014, p. 2)

A contabilidade é uma ferramenta de grande importância para os empresários pois é através dela que se mede os resultados das empresas e avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para as tomadas de decisões.

De acordo com Dias; Oliveira; Costa (2011), o objetivo da Contabilidade é o estudo do patrimônio das empresas, suas oscilações e fenômenos, seja quantitativo ou qualitativo, registrando os fatos e atos de ordem econômico-financeiro que o afetam e estudando as consequências na dinâmica financeira.

A contabilidade exerce funções econômicas e administrativas, sendo que a primeira está relacionada ao fato da empresa apresentar lucro ou prejuízo, já a segunda, pelo controle das ações executadas pelos administradores.

Segundo Marion (2005, p. 1) *apud* Silva (2012), a Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Na realidade atual, grande parte das decisões empresariais precisa de uma base de informações, e como a Contabilidade concentra em seus registros um conjunto de dados, estes se tornam essenciais para o gestor, pois o profissional da contabilidade tem um papel fundamental neste processo junto com o empresário, o de deixar de ser um 'guarda livros' para ser um consultor de negócios do empresário.

1.3 Profissional contador

É aquele onde antigamente era conhecido como guarda livros, gerador de guias de impostos, gerador de imposto de renda. Hoje é aquele que mais precisa de conhecimentos, habilidades e atitudes no mercado, o famoso CHA, é o profissional que as organizações mais exigem competência do indivíduo.

Mas também não é por menos, o nível de informações que o governo pede hoje em dia, necessita que o profissional contador seja muito bom na área.

A avalanche de informações que o governo exige das empresas é um indicativo que não basta aprimoramento técnico, sendo necessário o contabilista compreender e comunicar-se dentro e fora da organização, visando adaptar tais exigências. Mensalmente, os governos federal, estaduais e municipais despejam nos diários oficiais dezenas de decretos, regulamentos, atos administrativos, instruções normativas, etc. (RESOLUÇÃO..., 2018, p. 1)

De acordo com Evangelista (2005), as organizações entendem que o profissional contador da atualidade é aquele que:

- a) age - sabe tratar a complexidade e a diversidade, sabe prospectar para poder antecipar-se, agir em tempo certo com visão sistêmica;
- b) mobiliza - entende e sabe utilizar diferentes fontes de recursos (financeiros, humanos, informacionais) sabe buscar parcerias e integrá-las no negócio;
- c) comunica - conhece as linguagens dos negócios e dos mercados, sabe ouvir e comunicar-se eficientemente com *stakeholders*;
- d) aprende - cria a cultura organizacional, os sistemas e os mecanismos

requeridos para aprendizagem;

- e) assume responsabilidades - sabe avaliar as consequências das decisões, tanto no plano interno da empresa quanto no nível externo da sociedade;
- f) tem visão estratégica - conhece e entende profundamente o negócio da organização e seu ambiente, identificando vantagens competitivas e oportunidades.

Além disso, ele precisa estar atento às diversas transformações e exigências que aparecem no mercado e mundo dos negócios, as empresas estão crescendo e abrindo seu nicho de mercado, estão à procura de colaboradores que as ajudem nessa crescente e acelerada internacionalização.

De acordo com Oliveira (2003) diz que com as novas exigências do mercado, surgiram especializações que transformaram o perfil dos contadores... diz ainda que os contadores, atualmente, analisam mais do que executam e dedicam mais tempo à leitura de informações relacionadas com suas atividades, principalmente as mudanças nas legislações tributária, societária, previdenciária e trabalhista.

Com todas essas exigências, o colaborador passa a sentir-se obrigado a buscar uma intensa qualificação, no caso, na área contábil, espera que ele esteja preparado para competir em um mercado globalizado, onde os valores, hábitos, emoções, atitudes e comportamentos são os mais variados.

2 A TECNOLOGIA NA EMPRESA

2.1 Tecnologia da informação (TI)

2.1.1 Conceito de tecnologia

Hoje em dia, pensa-se em tecnologia mais do que nunca ao longo dos tempos, todos estão rodeados por ela o tempo todo. Mas qual seria a real definição de tecnologia? São dois os lados que analisando dá para entender bem seu significado. Primeiramente o lado físico, onde estão os dispositivos – aparelhos – que através dos ‘avanços tecnológicos’ passam a oferecer uma maior funcionalidade, em segundo pode-se entender a tecnologia como algo imaterial, onde o ‘conhecimento’ passa a se materializar em formas de aparelhos, ou seja, pode-se entender a tecnologia tanto como evolução material quanto imaterial, aparelhos e conhecimentos

respectivamente.

Está claro que nossos conhecimentos (da humanidade em geral) sobre o mundo têm crescido exponencialmente desde o final do século XIX e início do século XX, e cada vez mais se aumenta com maior rapidez. Isto faz com que dominemos ainda mais seus materiais e suas propriedades, o que significa que podemos construir dispositivos mais avançados utilizando estas propriedades. (TECNOLOGIA, 2018, p.01)

O tempo fez com que a tecnologia não fosse apenas mecânica, mas que também passasse a ser formada por algo intangível como o *software*. Porém por necessitar de um *hardware*, o *software* fica sempre sujeito a existência de uma máquina física e suas capacidades para poder ser executado.

2.1.2 O que é a tecnologia da informação?

Neste tópico já será comentado sobre a tecnologia da informação em relação ao avanço tecnológico, mais ligada às informações que serão geradas.

Se for procurar o verdadeiro significado de tecnologia da informação, irá encontrar que seu conceito “é mais abrangente do que os de processamento de dados, sistemas de informação, engenharia de *software*, informática ou o conjunto de *hardware* e *software*, pois também envolve aspectos humanos, administrativos e organizacionais” (KEEN, 1993 *apud* LAURINDO; SHIMIZU; CARVALHO; RABECHINI JR, 2001).

Tecnologia da informação, também conhecida sob a abreviatura (TI) é todo o conjunto tecnológico, normalmente ligado à informática e à telecomunicação, o qual as empresas utilizam para efetivar os subsistemas de informações e suas operações.

O conceito de TI entende que seu principal foco o qual seria a informação, deve fazer parte de um nível estratégico nas empresas. “A informação não deve limitar-se a administrar os recursos internos, mas ultrapassar as fronteiras da empresa e integrar-se sistemicamente com fornecedores, clientes etc., sendo, portanto, a TI, fator chave de competitividade.” (PADOVEZE, 2004, p. 51)

Do modo como é utilizado nos locais de trabalho, a tecnologia da informação abrange uma gama de produtos de *hardware* e *software* que proliferam rapidamente, com a capacidade de coletar, armazenar, processar e acessar números e imagens, para o controle dos equipamentos e processos de trabalho, e para conectar pessoas, funções e escritórios, tanto dentro quanto entre as organizações.

(WALTON, 1994, p. 23 *apud* PADOVEZE, 2004, p. 51)

Ao falar de tecnologia da informação, confunde-se que seu uso é exclusivo com máquinas, porém ela é mais voltada à chamada tecnologia do conhecimento/intelectual, onde em sua grande parte, é voltada a criação e desenvolvimento de *softwares*.

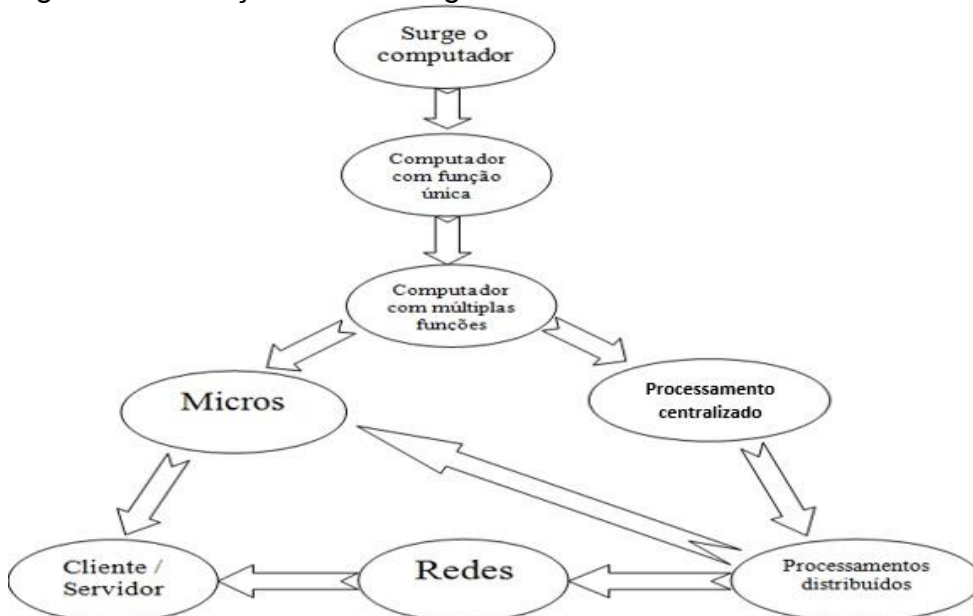
Também definidos como programas que comandam o funcionamento do computador, estes *softwares* podem ser utilizados para organizar, gerenciar e supervisionar os vários recursos de informação, independente da área que queira automatizar e garantir a segurança dos dados de uma instituição. Serão explicados mais detalhes sobre softwares mais à frente.

2.2 Evolução da tecnologia da informação

Desde o surgimento dos computadores por volta da década XIX até os tempos atuais, houve muitas mudanças e evoluções com a tecnologia.

Padoveze (2004) mostra essas mudanças e evoluções da tecnologia:

Figura 6 - Evolução da tecnologia



Fonte: Padoveze, 2004 (adaptado)

Essa evolução da TI conta também como seu perfil dentro da organização, onde ela passa a ter um papel estratégico, o que antes era apenas vista como uma

orientação tradicional (suporte administrativo). Há muito ainda a se discutir sobre TI como arma estratégica, pois esse assunto remete a operações de negócios já existentes, mas também os leva a ver novos métodos de estratégias empresariais.

2.3 Tecnologia da informação dentro da organização

As empresas normalmente investem muito na TI e não conseguem ver um retorno considerável, isso se deve ao fato delas não explorarem a TI de forma contínua, seria essa a falta de coordenação e de alinhamento entre as estratégias de negócio e de TI. O ajuste de estratégias de TI, estruturas internas da empresa e estratégias de negócios não é algo simples de ser obtido, mas um processo em longo prazo dinâmico e contínuo.

Desta forma, pode-se afirmar que nenhuma aplicação de TI, considerada isoladamente, por mais sofisticada que seja, pode manter uma vantagem competitiva. Esta só pode ser obtida pela capacidade da empresa em explorar a TI de forma contínua. (LAURINDO; SHIMIZU; CARVALHO; RABECHINI JR, 2001, p. 10).

Para se ter uma ideia da amplitude da TI nas organizações, abaixo pode-se ver uma lista com suas diversidades, itens estes relacionados ao escritório:

- a) processamento de textos;
- b) arquivamento automático;
- c) sistemas de processamento de transações;
- d) conferência eletrônica;
- e) correio e quadro eletrônicos;
- f) vídeo-teleconferência;
- g) programas de pesquisa em banco de dados;
- h) planilhas eletrônicas, e
- i) sistemas de suporte para decisões e sistemas especialistas.

Esta lista apenas pretende fornecer uma ideia da diversidade da TI nas organizações.

2.4 Sistemas de informação

Como visto anteriormente, tanto a tecnologia da informação (TI) como o

sistema de informação (SI), a todo o momento ainda vem sendo discutidos entre os autores, e ainda não se sabe qual é qual.

Alguns autores, como Henderson e Venkatraman (1993), têm um olhar em relação ao termo tecnologia da informação abrangendo ambos os aspectos, coloca a TI como se fosse o tema principal e o SI como uma delimitação da TI, outros como Alter (1992) restringindo a TI a apenas aspectos técnicos. Então, pode-se dizer que, o conceito de SI pode de certa forma ser similar ao da TI, porém não pode dizer que é a mesma coisa. (LAURINDO; SHIMIZU; CARVALHO; RABECHINI JR, 2001).

Este tópico já será para demonstrar algumas das finalidades do SI e algumas ferramentas que pode ser disponibilizado por ele.

Os sistemas de informação podem ser classificados em 3 (três) tipos:

- a) Sistemas de informação de apoio às operações;
- b) Sistemas de informação de apoio à gestão, e
- c) Sistemas de informação de apoio à decisão.

2.4.1 Sistema de apoio à operação

O sistema de apoio às operações (SAO) procura auxiliar os departamentos e suas atividades operacionais, são vários os lugares onde se pode obter este tipo de informação, mas ele procura pela necessidade informacional da organização.

Padoveze (2004) explica que este sistema de informação está ligado ao sistema físico-operacional da empresa e surgem da necessidade de desenvolver as operações fundamentais da firma, diz também que estes sistemas as vezes são criados automaticamente pelas necessidades de uma administração operacional.

Podem-se citar vários dos departamentos como exemplo dentro de uma organização onde possuem atividades operacionais, exemplo: compras, controle de estoque, processo de produção, planejamento e controle da produção, controle de recursos humanos, carteira de pedidos, faturamento, recebimentos, pagamentos, manutenção, entre outras atividades.

2.4.2 Sistema de apoio à gestão

Também denominado como sistema de informações gerenciais (SIG), é uma ferramenta que vem para fornecer informações na forma de relatórios e

demonstrativos aos gerentes.

Fundamentalmente, esses sistemas são utilizados pelas áreas administrativa e financeira da empresa, e pela alta administração da companhia, com o intuito de planejamento e controle financeiro e avaliação de desempenho dos negócios. (PADOVEZE, 2004, p. 64)

Tem como base as informações geradas pelo SAO que são integradas na organização. A gestão econômica e financeira é de extrema importância, portanto, deve-se ter uma grande preocupação com as informações relacionadas à gestão, tendo como apoio os sistemas de informações contábeis, controladoria e finanças.

Abaixo, situa-se um exemplo do SIG dentro de uma organização:

Figura 7 - Exemplo de sistema de apoio a gestão na organização



Fonte: Izzo, 2013.

2.4.3 Sistema de apoio à decisão

São sistemas específicos que auxiliam diretamente nas decisões gerenciais. O sistema de apoio à decisão (SAD) é um instrumento no qual se baseia em simulações ou cenários, seu objetivo é fornecer apoio para o processo de decisão. Há também o termo em inglês onde este sistema é denominado *Decision Support Systems* (DSS) e *Executive Information Systems* (EIS).

O autor define o SAD como “sistemas em extensão dos modelos de contabilidade gerencial para manuseio de problemas de planejamento semiestruturados e estratégicos”. (PADOVEZE, 2004, p. 65).

Com capacidade de buscar dados externos à organização e integrá-los internamente, ele consegue captar informações por regiões, procura identificar a diferença de vendas reais e planejadas podendo abandonar ou não certo projeto que está ou não dando certo. Assim, como também pode adicionar linhas de produção, decisões de fazer ou comprar, decisões de alugar ou comprar, decisões de canais de distribuição, entre outros.

Para isso utilizam de base de dados do SAO e SIG, e focam em flexibilizar informações não estruturadas para tomada de decisão.

2.5 Sistema de informação contábil

O sistema de informação contábil (SIC) é um instrumento estratégico utilizado pela empresa, que tem a capacidade de consolidar todas as transações financeiras ou monetárias de cada um dos setores. Esse sistema contábil pode ser interligado a outros sistemas de informações, principalmente aos que são relacionados a fatores externos, gerando informações de extrema importância para os objetivos estratégicos da empresa. Para aperfeiçoar a utilização do SIC, as empresas dividem esses sistemas em duas grandes áreas: Fiscal e Gerencial.

Os SIC registram e relatam transações comerciais entre outros eventos econômicos baseados nos conceitos contábeis mais recentes e em outro conceito de contabilidade de partidas dobradas, como custeio baseado em atividade e contabilidade por responsabilidade, não é por nada que são os sistemas mais antigos e generalizados utilizados nos negócios.

Biancolino (2017) mostra algumas citações de autores com o passar do tempo e seus respectivos pensamentos quanto ao SIC:

Segundo Gelinas, Sutton e Oram (1999): Os sistemas de informações contábeis são subsistemas que compõem o sistema de informações gerenciais da organização, com o propósito de coletar, processar e informar transações financeiras.

Para Boockholdt (1993), o estudo de um SIC analisa como as organizações registram, resumem e divulgam os eventos empresariais. Estes eventos são registrados por meio dos sistemas humanos e computacionais da organização, são resumidos pelos métodos contábeis e divulgados por meio de relatórios destinados aos usuários da informação contábil.

Segundo Bio (1988): Sistema de informação contábil-gerencial – no atual estado da arte da tecnologia de custos, orçamentos, sistemas, pesquisa operacional – é poderoso instrumento para a melhoria dos

níveis de eficiência e eficácia da organização. No entanto, para que cumpra com este papel, o processo de mudança deve conduzir a um novo estágio de capacitação organizacional, possibilitando o aproveitamento de todo o potencial do sistema para gestão econômico-financeira da empresa.

Com base nisto, pode-se dizer que um sistema de informação contábil tem por objetivo ser o principal componente do sistema de gestão empresarial. A cada momento em que uma nova operação é executada pela empresa, o SIC passa a entender como um novo membro, onde irá agregar aquele novo recurso ao controle do sistema. O sistema contábil, neste momento, é considerado como um apoio ao processo de decisão, formada por vários subsistemas e orientado por um conjunto de regras para o controle de entradas, processamentos, avaliação e saída de dados.

Dentro da América do Norte, diz que a prevenção de ameaças à segurança são suas principais prioridades em relação à tecnologia, e pode-se ver essa preocupação deles apenas olhando ao ranking que eles fazem anualmente, é uma lista que representa a grande influência que a tecnologia têm junto a contabilidade.

Abaixo se podem ver alguns dos que são considerados principais recursos aplicados à contabilidade, estes itens são normalmente sempre os prioritários:

- a) segurança ao ambiente de TI;
- b) gerenciando e retendo dados;
- c) garantindo privacidade;
- d) gerenciando riscos de TI e conformidade;
- e) prevenção e resposta à fraude informática;
- f) como ativar o suporte à decisão e análises;
- g) gerenciando a implementação do sistema;
- h) governando e gerenciando o investimento em TI;
- i) gerenciando fornecedores e provedores de serviços, e
- j) alavancando tecnologias emergentes.

O uso eficaz da TI e a integração entre sua estratégia e a estratégia do negócio vão além da ideia de ferramenta de produtividade, sendo muitas vezes fator crítico de sucesso. Hoje, o caminho para este sucesso não está mais relacionado somente com o hardware e o software utilizados, ou ainda com metodologias de desenvolvimento, mas com o alinhamento da TI com a estratégia e as características da empresa e de sua estrutura organizacional. (LAURINDO; SHIMIZU; CARVALHO; RABECHINI JR, 2001, p. 10).

3 CONCEITO DE CONTABILIDADE DIGITAL

3.1 Contabilidade digital

Contabilidade digital é um modelo de negócio para prestação de serviços via internet, que se propõe utilizar a tecnologia da informação para organizar a escrituração e a demonstração, facilitando o trabalho do profissional contábil.

Com este modelo de negócio, as informações contábeis chegam ao fisco de maneira mais organizadas e ágil, com isso as ações fraudulentas e as sonegações são quase nula, exemplo, ao fazer o lançamento das notas de entrada no sistema, de certa forma ela vai diretamente para o sistema do governo, onde os impostos são calculados corretamente.

As informações contábeis neste modelo de negócio estão disponíveis em sistema de gestão, com isso os documentos são enviados digitalizados, diminuindo a chance de erros dos escritórios.

Na contabilidade digital o conhecimento do contador é fundamental e insubstituível, principalmente o contador que agir como um consultor, ele terá muito campo para trabalhar.

3.1.1 Surgimento da contabilidade digital

A contabilidade digital surgiu no Brasil em 2015 como uma revolução para os serviços contábeis, com o auxílio da internet e da tecnologia, foram criadas ferramentas para melhorar e facilitar o serviço do contador.

Com o surgimento desta forma de fazer contabilidade, o escritório tem muitas vantagens no atendimento ao seu cliente, facilitando o acesso direto das informações necessárias.

Desta forma, os escritórios fazem o seu trabalho de maneira mais rápida nas partes burocráticas, sobrando mais tempo para um acompanhamento da parte de gestão dos seus clientes.

Quando a parte operacional do escritório fica para a tecnologia, o gestor consegue entregar aos seus clientes serviços mais especializados e com isso ele agrega valor ao seu escritório de contabilidade.

3.1.2 Objetivos da contabilidade digital

A contabilidade digital tem como objetivos a integração dos fiscos federal, estadual e municipais padronizando o compartilhamento das informações contábil e fiscal digital conforme as restrições legais.

Demonstrar e organizar as obrigações acessórias para os contribuintes de uma forma mais clara, através do estabelecimento de transmissão única, mesmo sendo obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores, tornando a fiscalização tributária mais rigorosa em todas as operações, melhorando os processos de controle, facilitando o acesso as informações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

A contabilidade digital usa de ferramentas tecnológicas para facilitar os serviços contábeis, de acordo com Pereira (2017).

- a) em relação às obrigações acessórias é utilizado envios por e-mail de notas, declarações e guias;
- b) a integração contábil é feita por sistemas de gestão diretamente do cliente, através das importações de dados;
- c) a análise financeira é feita em tempo real, através do monitoramento remoto, possibilitando um melhor acompanhamento de cada movimento financeiro feito pela empresa, e
- d) em relação ao suporte prestado ao cliente é a principal marca da revolução tecnológica proporcionado pela contabilidade digital, o contato é muito mais em conta e eficaz.

A organização contábil tem suas informações organizadas em arquivos digitais, e não mais em papel, com isso facilita o controle de uma maior demanda simultaneamente, sem causar prejuízos às outras, a contabilidade digital trabalha a favor de um gerenciamento de tempo melhor.

3.2 Resoluções do CFC sobre a contabilidade digital

A contabilidade digital é normalizada de acordo com a resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.061, de 09.12.2005, e foi revogada pela resolução do CFC nº 1.078, em 2006. Ela estabelece o Leiaute Brasileiro de Contabilidade Digital afins de escrituração, geração e armazenamento de informações contábeis em meio digital.

Seus objetivos são:

- a) padronizar, a fim de permitir a disponibilidade de informações a terceiros, a escrituração contábil digital, as demonstrações contábeis (DCs), o plano de contas e a guarda desses arquivos pelos prazos legais em território nacional;
- b) estabelecer a estrutura e as características das DCs e dos lançamentos contábeis, inseridas no livro diário digital;
- c) estabelecer a estrutura e as características dos lançamentos contábeis, inseridos nos livros auxiliares digitais, e
- d) adequar a padronização da escrituração contábil digital, sua disponibilidade para terceiros e sua guarda pelos prazos legais.

A guarda da informação contábil em arquivo digital deve seguir algumas situações, de acordo com a norma:

Art. 3º O empresário e a sociedade empresária que mantiver escrituração contábil em forma eletrônica deve gerar, anualmente, referente ao exercício social, ou em outros períodos excepcionais, o arquivo da escrituração contábil digital, incluindo os livros auxiliares com base no leiaute definido nesta Norma. (COELHO, 2005, p. 1)

Em acordo com as formalidades da escrituração contábil em forma eletrônica, eles devem assinar este arquivo junto ao contabilista que possui certificado digital, e armazená-lo pelos prazos legais, com isso, eles garantem as seguintes situações, também citados na resolução:

- a) interoperabilidade entre os diversos sistemas computacionais utilizados ao longo do tempo, e
- b) garantir a transferência da escrituração contábil ao novo responsável técnico, nos casos de mudança de responsabilidade técnica.

Em relação à aplicação:

Art. 4º O empresário e a sociedade empresária devem ter mecanismos que permitam ao contabilista adotar sistemas de backup, visando garantir a segurança quanto à disponibilidade da escrituração contábil digital em casos de extravio e desastre computacional. (COELHO, 2005, p. 1)

Assim como todo programa de internet, estas informações devem ser mantidas em segurança, por isso, são utilizados meios como o *backup* como modo de prevenir

situações catastróficas ou perdas de dados.

Toda e qualquer responsabilidade prevista no *caput* será do contabilista, isto é, quando a escrituração contábil em forma eletrônica estiver sob a responsabilidade de organização contábil, esta é a definição do CFC.

3.3 Sistema Público de Escrituração Digital

Há profissionais que encaram o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) como um problema, um obstáculo, outros encaram como uma oportunidade para se diferenciar no mercado.

Já se passou uma década desde sua implantação, instituído pelo decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, parte do Governo Federal, sua intenção foi modernizar a sistemática de cumprimento das obrigações acessórias e integrar as administrações tributária nas três esferas: municipal, estadual e federal. Iniciou também a certificação digital a fim de assinaturas de documentos eletrônicos, garantindo sua validade jurídica em sua forma digital. Isso significa que os documentos do SPED possuem caráter de prova perante o Poder Judiciário e demais áreas.

[...] com o novo sistema: os livros e documentos contábeis e fiscais passaram a ser emitidos de forma eletrônica e enviados para a base de dados do SPED, chamada de Repositório Nacional. Supercomputadores passaram a auditar e cruzar os dados em tempo real e as três esferas de arrecadação (municipal, estadual e federal) passaram a compartilhar informações, eliminando a possibilidade de um agente público fraudar dados e/ou compactuar com práticas de sonegação fiscal. (AMARAL, 2017, p. 1)

Inicialmente, existiam apenas 3 (três) grandes projetos para sua implantação: Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD ICMS/IPI) e a Nota Fiscal eletrônica (NF-e), mas seu avanço passou a englobar vários outros documentos e escriturações eletrônicas, e assim passou a oferecer vários outros serviços, segue abaixo uma lista de serviços disponíveis no SPED:

- a) Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e);
- b) Escrituração Contábil Fiscal (ECF);
- c) EFD Contribuições;
- d) Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais

- (EFD-Reinf);
- e) e-Financeira;
- f) Escrituração Digital das Obrigações Fiscais;
- g) Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social);
- h) Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e);
- i) Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), e
- j) Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)

A junção de todos os projetos e seu funcionamento nas três esferas criou uma base de dados que permite a análise e o cruzamento das informações contábeis e fiscais em tempo real.

Ainda o SPED continua a ser um desafio para empresas e contadores, o governo faz parecer uma forma de 'simplificação' para a prestação de informações ao fisco, mas na verdade ele vem trazendo várias obrigações acessórias que revelaram ser bem complexas, os campos exigem informações que geralmente as empresas consideram como perigosas, a quantidade dessas informações faz com que haja complicações, há necessidades de tecnologia e pessoas capacitadas e que cumpram as exigências.

Diante de tantas informações enviadas ao fisco, qualquer erro cometido pela empresa, seja intencional ou não, oferece um risco de autuações realizadas pelas autoridades fiscais, de acordo com o art. 57 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, as multas podem chegar a 3% do valor das transações comerciais ou das operações financeiras no caso de informação omitida, inexata ou incompleta. Porém o risco não é só esse, o pagamento de impostos a maior e a não utilização de créditos fiscais causam perdas financeiras substanciais. (AMARAL, 2017)

Enviar os arquivos sem realizar uma minuciosa revisão poderá resultar em diversos questionamentos (o que vai levar os fiscais para dentro da empresa) e autuações digitais (através da simples leitura e cruzamento das informações disponibilizadas). Importante salientar que o recomendável para realizar estas verificações é a aplicação da metodologia de Auditoria Eletrônica, capaz de conciliar e validar todos os dados em poucos segundos. (AMARAL, 2017, p. 1)

Sim, há também auditorias em meios eletrônicos, um bom sistema de auditoria analisa informações de competências diferentes, cruza dados de arquivos diferentes, detecta incoerências nos arquivos e permite que o profissional gere dados com integridade e segurança.

De acordo com Amaral (2017) dominar o SPED, coloca o profissional contábil em destaque no mercado e permite que o mesmo se aprimore nas funções de análise e auditoria de arquivos eletrônicos. É um serviço de extrema necessidade atualmente, pois é preciso conferir minuciosamente os dados de acordo com as regras legais e cruzar todas as informações possíveis antes que a fiscalização detecte algum erro ou incoerência. Somente assim, as empresas podem planejar um crescimento sólido e seguro, evitando a desagradável surpresa de uma autuação fiscal inesperada. A chave do sucesso profissional é investir em conhecimento e em ferramentas tecnológicas que elevem o contador a outro patamar, onde tenha seu trabalho valorizado e onde possa se dedicar as atividades estratégicas, como conquistar/fidelizar clientes e pensar constantemente em alternativas para sair à frente da concorrência.

3.3.1 Benefícios trazidos pelo SPED

Redução de custos com a eliminação de papeis, a dispensa de emissão e armazenamento de documentos, que contribui também com o chamado 'custo Brasil', a eliminação do papel também dispensou a necessidade de a empresa receber auditores fiscais em suas dependências; redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias; e redução de custos administrativos.

A adaptação com o SPED faz com que a empresa cumpra as leis meio que de uma maneira automática, eliminando a possibilidade de fraudes involuntárias. Também passa a organizar suas informações contábeis de maneira integrada, fornecendo melhores formas para as tomadas de decisões e maior controle sobre a gestão do negócio.

Por se tratar de uma forma de gerenciar as atividades da empresa online, acaba tendo uma grande transparência por traz disso, o que aumenta muito a questão da fiscalização e com isso o combate à sonegação. Por parte dos auditores fiscais, eles terão uma facilitação e rapidez na troca e recebimento de informações, e com isso aumento de sua produtividade.

Com a unificação de informações que o(a) contribuinte presta às diversas unidades federadas, possivelmente, os dados contábeis e os fiscais podem se cruzar e as informações também pode ter uma melhoria na qualidade.

Agilidade e simplificação nos procedimentos relacionados ao controle da

administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação), terão as informações em segurança, online, onde também poderão ter acesso a cópias autênticas e válidas da escrituração.

3.4 Certificação digital

É muito difícil comprovar quem são as partes envolvidas no meio digital quando o assunto são transações eletrônicas, negociações ou troca de mensagens, não dá para saber se são quem realmente dizem ser, isso se transforma em um obstáculo e em vulnerabilidade, possibilitando também que sofram ataques como exemplo, uma entidade obtém informações de outra se passando por uma entidade que seja confiável no mercado, assim como também pode obter bens e privilégios de maneira ilícita. Para estes tipos de problemas, foi criada a certificação digital, evitando a fragilidade e garantindo uma proteção extra ao indivíduo.

“[...] os certificados digitais são documentos eletrônicos que servem como uma carteira de identidade virtual para identificar e representar uma pessoa ou empresa na Internet.” (NETO, 2012, p. 1)

Nem todos acabam utilizando este meio, até porque é mais útil em casos que sejam extremamente necessários validar a identidade do usuário, ex.: transações bancárias. Uma das maiores vantagens no seu uso é que pode evitar muito os processos burocráticos, também há possibilidade de fazer tudo pela *web*, sem sair de casa e se dirigir a um cartório ou órgão público.

O primeiro passo para se obter é escolher um ‘cartório’ digital que seriam as autoridades certificadoras (AC), defina o tipo de certificado digital que pretende obter, compre, depois é muito provável que ela exija o seu comparecimento em uma de suas agências para receber a documentação necessária, logo então, ela explicará os próximos passos para finalmente obter o certificado digital.

Um dos mais populares certificados digitais que pode-se ver por aí é o e-CPF e o e-CNPJ, assim como o nome já indica, seria uma versão eletrônica do próprio CPF e CNPJ. Inclusive estes documentos vincula sua identidade com à Receita Federal.

Segundo Neto (2012) explica ainda que, com o e-CPF, você pode obter cópias de declarações do imposto de renda, simplificar o processo de recolhimento do FGTS ou realizar serviços cartoriais pela Internet. Já com o e-CNPJ, é possível assinar documentos digitais com validade jurídica, emitir notas fiscais eletrônicas ou realizar

transações bancárias em meios eletrônicos.

Segue abaixo, um exemplar na tabela mostrando como é feito o cadastro de um certificado, seus campos e descrições no formato X.509 v3.

Tabela 1 – Descrição dos campos de um certificado no formato X.509 v3.

Campos	Descrição
Versão	Número da versão X.509 do certificado.
Número de série	Identificador único do certificado e representado por um inteiro. Não deve haver mais de um certificado emitido com o mesmo número de série por uma mesma AC.
Algoritmo de Assinatura da AC	Identificador do algoritmo usado para assinatura do certificado pela AC.
Nome do Emissor	Nome da AC que produziu e assinou o certificado.
Período de Validade	Intervalo de tempo que determina até quando um certificado deve ser considerado válido
Nome do sujeito	Identifica o dono do Certificado
Chave Pública do	Contém o valor da chave pública do certificado junto com informações
Sujeito	de algoritmos com o qual a chave deve ser usada.
ID único do Emissor	Campo para permitir o reuso de um emissor com o tempo.
ID único do Sujeito	Campo para permitir o reuso de um sujeito com o tempo.
Extensões	Campos complementares para personalizar um Certificado

Fonte: SOUZA; BERTOLETE; NETO, 2017, p. 3

3.4.1 Infraestrutura de chaves públicas brasileira

A Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP Brasil) instituída pela Medida Provisória 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, viabiliza autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica, ou seja, pode o cidadão emitir certificados digitais para sua identificação, quando realiza transações eletrônicas no meio virtual.

ICP Brasil é considerada como uma cadeia de confiança, onde sua estruturada é baseada em hierarquias. Abaixo está uma lista em ordem decrescente dos níveis hierárquicos:

- a) Autoridades Certificadoras Raiz (AC Raiz);
- b) Autoridades Certificadoras de Primeiro Nível;

- c) Autoridades Certificadoras de Segundo Nível;
- d) Autoridades de Registros (AR), e
- e) Instalações Técnicas.

Todas essas entidades formam a infraestrutura de chaves com funções e responsabilidades diferentes, mas a finalidade de todas é a emissão de certificados digitais para identificação eletrônica de empresas e cidadãos.

Os responsáveis pelos certificados emitidos são as Autoridades Certificadoras, unidades que fazem o atendimento direto ao titular do certificado digital na presença de sua validação. As instalações técnicas seria o ambiente físico da AR, onde seu funcionamento já foi autorizado pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), onde realizam atividades de coleta, verificação biométrica e validação da solicitação de certificados.

No Brasil, o modelo adotado é de raiz única, onde apenas uma entidade tem o papel de credenciar e descredenciar os demais participantes da cadeia, supervisionar e fazer auditoria dos processos.

A ICP Brasil é mantida e auditada pelo ITI e sua AC Raiz e deve seguir as regras de funcionamento que o Comitê Gestor estabelece, seus membros são todos nomeados pelo Presidente da República. O ITI é uma autarquia federal vinculada à Casa Civil.

3.4.2 Autoridades certificadoras credenciadas

No Brasil, têm-se algumas entidades como exemplo de autoridades certificadoras, as citadas abaixo no quadro, são todas de 1º nível da ICP Brasil.

Quadro 2: Autoridades Certificadoras

(continua)

Autoridades Certificadoras	Descrição
Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO)	primeira Autoridade Certificadora de 1º nível credenciada pela ICP Brasil.
Caixa Econômica Federal (CEF)	única instituição financeira credenciada como Autoridade Certificadora da ICP Brasil
Serasa Experian	autoridade Certificadora do setor privado.

(continua)

Receita federal do Brasil (RFB)	facilita o cumprimento espontâneo das obrigações tributárias para os que possuem certificados digitais ICP Brasil.
Certisign	duplo foco, além de fornecer a ferramenta tecnológica, o grupo desenvolve soluções ao uso dos certificados digitais ICP Brasil.
Imprensa oficial do estado de São Paulo	é a Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo credenciada para oferecer produtos e serviços de certificação digital para os poderes executivo, legislativo e judiciário, incluindo todas as esferas da administração pública, direta e indireta, nos âmbitos federal, estadual e municipal.
AC JUS	alavancou definitivamente a implantação da Certificação Digital no Judiciário fomentando o desenvolvimento de aplicações para comunicação e troca de documentos eletrônicos, viabilizando dentre outros, o Processo Judicial Eletrônico – PJ-e. Atualmente compõem a cadeia da AC-JUS: Certisign-JUS, Serasa-JUS, Valid-JUS Soluti-JUS, Serpro-JUS e Caixa-JUS.
AC PR	emite certificados para autoridades e servidores da Presidência da República e da Vice-Presidência da República e para autoridades e servidores do Poder Executivo Federal que necessitam utilizar certificado digital para autenticação em aplicativos geridos pela PR.
Casa da moeda do Brasil	entre as mais antigas instituições públicas brasileiras, a instituição consolida o objetivo de modernização de sua estrutura produtiva e administrativa, bem como se habilita para atender ao mercado de segurança na era virtual.
VALID Certificadora digital	a AC Valid, 10ª entidade a credenciar-se como AC de 1º nível, atua no mercado de certificação digital focando suas atividades em tecnologias que resultem na prestação de serviços. Também oferece serviços de tecnologia para infraestrutura de chaves públicas, consultoria e suporte no comando de processos e atividades de apoio a Autoridades de Registro.

(conclusão)

SOLUTI Certificação digital	em 2012 a Soluti tornou-se a 11ª Autoridade Certificadora, ela já atuava como Autoridade de Registro – AR em vários estados do país oferecendo serviços, produtos e soluções em certificação digital.
AC Digitalsign	é uma empresa portuguesa, que se tornou a 12ª Autoridade Certificadora - AC de 1º nível. O grupo é composto pelas empresas DigitalSign Portugal, AET Europe e Thomas Greg & Sons.
AC Boa Vista	é a unidade de negócios de Certificação Digital da Boa Vista SCPC. Controlada por brasileiros, opera o cadastro positivo no país e investe continuamente em tecnologia de ponta para atender à sua carteira de clientes em todo o território nacional.
Ministério das relações exteriores	14ª Autoridade Certificadora credenciada, a AC-MRE é responsável exclusivamente pela emissão do certificado digital que assina os componentes eletrônicos do novo passaporte brasileiro.
AC Defesa	tem por finalidade emitir e fornecer certificados digitais para o Ministério da Defesa, bem como para as três forças singulares: marinha, exército e aeronáutica.
AC Safeweb	16ª Autoridade Certificadora, faz parte de uma empresa de capital nacional. Com sede em Porto Alegre/RS, tem presença em todas as unidades federativas.

Fonte: I.T.I. - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, 2017, p. 1

3.5 Contabilidade Digital x Contabilidade *Online*

O blog Fortes Tecnologia explica que o termo *online* indica serviços relacionados à rede ou à internet e que o conceito de digital está atrelado às demandas que podem ser executadas mediante a utilização de ferramentas tecnológicas. Sendo assim, a contabilidade digital está ligada à eficiência dos processos e qualidade do atendimento, enquanto a *online* está relacionada apenas às obrigações legais. (CONTABILIDADE DIGITAL, 2018, p. 1).

A contabilidade é *on-line* quando está disponível no computador para prestar informações, permitindo acesso aos sistemas e programas a qualquer instante. *On-line* tem o significado de ‘em linha’. Alguns

sistemas utilizam esta linguagem para informar o que está disponível imediatamente para o usuário. (OLIVEIRA, 2003, p.43)

Com a contabilidade *online*, pode-se gerar e emitir um balancete a qualquer dia e hora, tem como exemplo uma empresa que costuma verificar seu andamento mensalmente, então ela decide que todo dia primeiro, às 12h de cada mês quer informações de como está o desempenho, o sistema é quem irá gerar um demonstrativo ou um balancete, de acordo com o que foi configurado dentro do sistema.

O Fortes Tecnologia destaca também que a contabilidade digital é um modelo recente no mercado brasileiro e começou a ganhar força com as mudanças das instituições governamentais (Contabilidade digital, 2018, p. 1). Exemplo disso foi a implantação do e-Social, nota fiscal 4.0, SPED, entre outros. Portanto, ela é a união da tecnologia com o serviço eficiente do contador.

Apesar de ser um modelo recente, é considerado um dos meios mais eficientes atualmente para a contabilidade, porém o contador deve se adaptar bem a este modelo para se tornar eficiente, caso contrário seria mais uma ferramenta que ficaria de cara a cara quebrando a cabeça e perdendo tempo. Incorporando o modelo digital e suas soluções ao seu dia a dia, o profissional contador passa a ter mais rapidez e segurança em desenvolver suas tarefas, permitindo diminuir erros nos processos, evitando retrabalhos.

Além do que desenvolvendo suas atividades com mais rapidez, acaba sobrando tempo para que desempenhe atividades extras e mais rentáveis, como a consultoria, e a busca por orientações e procedimentos para o crescimento de sua empresa.

[...] se você não se adaptar, os colaboradores não conseguirão desempenhar todas as tarefas com agilidade e eficiência. A consequência será vista na qualidade dos trabalhos. Portanto, você precisa iniciar quanto antes a adaptação do digital no seu escritório. Alguns softwares, por exemplo, permitem a integração do sistema do cliente com o do contador. Isso contribui para reduzir o lançamento de notas, o envio de arquivos em papel e os riscos de perdas de documentos. (CONTABILIDADE DIGITAL, 2018, p. 1)

Se especializando neste tipo de serviço, além do aperfeiçoamento e da eficiência de seu trabalho, conseqüentemente o profissional contador agrega valor ao seu trabalho, agrada os clientes e aumenta as chances de conquistar novos serviços.

Enfim, a contabilidade digital ajuda a gerenciar melhor o tempo do

empreendedor e de toda sua equipe, une o conhecimento com a agilidade do profissional especializado a fim de resolver todas as demandas de serviços, promove eficiência e a redução dos custos.

Diferente da digital, a contabilidade *online* já é mais restrita, vinculada à escrituração e às demonstrações contábeis, seu principal objetivo é de cumprir as obrigações legais. Pode-se dizer que funciona melhor em grandes empresas com um grande número de lançamentos e movimentações diárias das contas, empresas que podem precisar de um relatório a qualquer momento.

3.6 Planejamento Estratégico

O profissional de contabilidade deverá desenvolver novas competências para proporcionar ao empresário uma consultoria com o diagnóstico estratégico da sua empresa. O sucesso do empresário passa em parte pelas mãos do profissional contábil, e a garantia desta harmonia é a mudança de paradigma do contador operacional para o estratégico, essa transformação é fundamental para extrair o melhor resultado para o cliente.

Planejar estrategicamente significa usar os recursos disponíveis de forma eficiente, aumentando a produtividade de um indivíduo ou empresa. É uma expressão que quando se torna uma ação, auxilia o empreendedor a sintetizar os principais componentes da estratégia de um período. Um planejamento é realizado através de passos simples com olhar estratégico sobre o futuro de seu negócio, com tendências de crescimento de forma estruturada, e ainda seguindo o caminho certo para alcance do objetivo traçado.

Costa (2006), explica que independente da companhia se é pequena, média ou grande porte, a grande maioria dos empresários não conseguem enxergar com clareza a visão de um futuro à sua organização, e ainda, tem as seguintes opiniões sobre o assunto:

- a) não aceitam nenhum tipo de planejamento, para eles o país, a economia nacional e a mundial, mudam tão rápido e de forma tão imprevisível que qualquer planejamento futuro da organização acaba ficando desatualizado e obsoleto instantaneamente;
- b) tem ideia própria sobre o futuro da organização, porém não são compartilhadas com os outros executivos e dirigentes;

- c) há aquele que possui números e orçamentos planejados mês a mês para o ano seguinte, que até consegue demonstrar que a organização pode crescer entrar em novos mercados e aumentar sua rentabilidade, porém não consegue ter uma visão do médio e longo prazo;
- d) existe, aquele que não encontra tempo e nem disposição;
- e) e alguns que são capazes de esclarecer com vários detalhes, suas ideias de como a organização expande suas instalações físicas (maquinas, equipamentos, produtos ou serviços), porém não conseguem esclarecer como este investimento estaria ligado aos resultados futuros, à sobrevivência ou ao crescimento da organização.

Costa (2006) diz ainda que estes são comportamentos que indicam uma falta de processo efetivo, sistemático e consensual que envolva todos os profissionais e os incentive a planejar o futuro da organização.

Mas o que seria planejar o futuro da organização?

O futuro de uma organização depende das ideias de seu sócio fundador, o que ele definiu como missão, visão, princípios e valores, e um planejamento estratégico tende a se desenvolver a partir destes quatro (4) elementos fundamentais ao crescimento da organização, o qual procura o propósito que o executivo tem.

Visão é um estado mental de um lugar futuro altamente desejável da empresa;

Missão seria a razão da existência da organização, o que deve ser feito, como, até quando; e

Princípios e valores são os pilares de uma organização, o que sustenta seu estado seguindo suas regras e moral.

O planejamento estratégico auxilia na definição de objetivos e estratégias para alcançar esses objetivos, sendo por isso, uma parte crucial do empreendedorismo.

Para atingir qualquer objetivo, você precisa saber o que quer alcançar. Sem esse direcionamento sua empresa vai acabar navegando sem um norte e pode chegar a um lugar que não seja estratégico. Não pense que só as grandes empresas se beneficiam de um bom planejamento: micro e pequenos negócios também podem abrir vantagem contra seus concorrentes quando planejam e executam bem suas ações. (PLANEJAMENTO..., 2018, p. 1)

Enfim, para o desenvolvimento do planejamento estratégico, não importa se o objetivo é aumentar o tamanho da empresa ou seu volume de vendas, o importante é o envolvimento de todos colaboradores que só irão saber como agir conhecendo os

princípios, valores e missão do negócio, o planejamento.

4 CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO

Hoje em dia como o mundo dos negócios está em crescente mudanças, o empreendedorismo é utilizado pelas empresas para se manterem competitivas no mercado, pois visam a melhoria contínua através das estratégias de negócios, novas oportunidades, satisfação dos clientes de maneira inovadora e ter determinação para enfrentar desafios.

De acordo com Prado (2014), empreendedorismo vem do latim, *impreendere*, que significa 'realizar, decidir tarefa difícil e laboriosa' Está intimamente ligado às pessoas que realizam, buscam recursos e correm riscos devidamente calculados para iniciar negócios.

O empreendedorismo é um método onde envolve processos e pessoas em forma de conjunto com o intuito de transformar ideias em grandes negócios e/ou oportunidades. Basicamente, é um estudo voltado para o desenvolvimento de habilidades e competências onde ambas estão relacionadas à criação de um novo ou já existentes projetos, podendo ser técnico, científico ou empresarial. (FELTRIN; SILVA; MATERAGIA, 2016, p. 42)

Para Leite (*apud* Custódio, 2011), empreendedorismo é a criação de valor por pessoas e organizações trabalhando juntas para implementar uma ideia por meio da aplicação da criatividade, capacidade de transformar e o desejo de tomar aquilo que comumente se chamaria de risco.

4.1 Empreendedorismo contábil

De acordo com Junior (2018), o empreendedorismo contábil tem crescido muito nos últimos anos e existem várias razões para isso: a alta competitividade que inviabiliza a atuação como autônomo, o aumento do desemprego nos últimos anos, o excesso de demanda das empresas por serviços contábeis e, claro, os avanços tecnológicos e burocráticos que tornaram mais fácil a criação e a gestão de uma empresa.

O empreendedorismo e a contabilidade são conceitos que, apesar de

terem seus próprios significados e fundamentos, têm uma relação interdependente. Assim como qualquer negócio precisa ter uma balança comercial favorável, ou seja, obter mais do que gastar, o empreendedorismo necessita da contabilidade agindo em favor de sua organização. Seja uma empresa de pequeno ou grande porte, seus empreendedores precisam de profissionais da contabilidade para o ajuste, manutenção e previsão das receitas do seu negócio. (PRADO, 2014, p. 1)

O empreendedorismo contábil é muito recente e não se tem uma definição exata sobre ele, os escritórios contábeis e os contadores estão tendo que se adaptar da melhor maneira possível, pois com o avanço da tecnologia ficou cada vez mais prático ser um 'escritório online' que não precisa pagar funcionários e todos os outros encargos necessários e altos.

O empreendedor contábil usa todas essas transformações para dar mais agilidade ao negócio, desburocratizando os processos e focando na satisfação do cliente. Nessa nova realidade, quem não se adapta acaba ficando para trás. Por isso, é tão importante que, mesmo em escritórios consolidados, seja implementada uma cultura empreendedora. As atenções devem se voltar para as novidades e inovações no setor.

Hoje o Empreendedor Contábil precisa conhecer mais do que Ciência Contábil e Tributos, precisa conhecer também um pouco de RH, Marketing, Vendas, Controle de Qualidade, Processos, Tecnologias e muitas outras habilidades gerenciais. Claro que não se espera que você desenvolva sozinho todas estas áreas, mas você precisa saber um pouquinho delas e ter a consciência das suas importâncias, para então, poder formar uma equipe ou contratar empresas especializadas que possam lhe auxiliar na construção do seu negócio contábil. (FERNANDES JR., 2018, p. 1)

4.2 Contador empreendedor

Como dizia Muhammad Yunus, 'todo mundo nasce empreendedor'. E é com essa frase que se afirma que todo mundo possui um espírito empreendedor, e um contador deve possuir um conhecimento a mais de como é um empreendimento, tanto é que sua formação profissional deve garantir a ele certo conhecimento a mais, até porque seus clientes serão empreendedores.

O contador empreendedor deve também possuir uma visão gerencial ampla e com esse conhecimento ele possa fazer uma análise crítica da posição econômica e financeira da empresa. Uma situação que ele identifique facilmente problemas

ocorridos, e que gere relatórios pelo sistema que irá auxiliar nas tomadas de decisões.

[...] contadores focados em rotinas operacionais (popularmente conhecidos como 'darfistas') que podem ser facilmente cair na competição por preços. Empreender no caso dos escritórios contábeis, é sair da zona de conforto e se aventurar em novas tecnologias que reinventam o modo do contador 2.0 desempenhar e entregar o seu trabalho. (DUARTE, 2017, p. 1)

Este depoimento citado por Duarte é algo que pode ser visto em diversos escritórios, e como ele mesmo diz, isso acontece quando “no dia a dia da rotina empresarial, muitas vezes condicionados a desempenhar o ‘feijão com arroz’, os contadores se esquecem do *feeling* empreendedor”. E ‘zona de conforto’, essa é uma situação que qualquer pessoa, em qualquer profissão deve evitar principalmente é uma situação perigosa para qualquer pessoa que queira empreender.

Serão lançadas algumas situações abaixo que contraria o termo ‘zona de conforto’ e que são características ou atividades que estão relacionadas diretamente com o dia a dia do empreendedor:

- a) acredita – aquele velho ditado ‘trocar a receita do bolo que está dando certo há vários anos pode parecer uma loucura’, porém o mercado não para e está em uma constante evolução, e o contador deve acreditar na inovação da contabilidade, pode ser que esta ‘receita do bolo’ seja ótima, porém inventar uma receita melhor ainda pode ser um triunfo para a empresa. É preciso acreditar e se manter em constante movimento, é empreender com o foco no futuro.
- b) busca oportunidades – são vários os momentos que uma oportunidade pode bater em sua porta, ela existe e é preciso enxergá-la, o contador deve estar sempre atento às inovações da contabilidade, reconhecendo o momento certo e entender que as mudanças necessárias podem levar o escritório a outro patamar.
- c) sabe agir – é o principal momento em que o contador sai da zona de conforto e busca uma maneira de fazer algo a mais. Pode-se citar como exemplo, a crise e instabilidade política que ocorre no Brasil, neste momento muitos contadores ficam receiosos e com isso trabalham apenas para manter o escritório no mercado, porém há aquele que consegue captar a oportunidade e agir neste momento, este é o contador empreendedor, que passa a criar maneiras de não apenas se manter no mercado, mas

também de se manter em uma crescente constante.

- d) não se conforma – é o momento em que o contador empreendedor entende que afinal precisará mesmo de uma mudança, que viver naquela zona de conforto já não dá mais, o mercado com suas diversas mudanças acaba afetando diretamente todos, e apesar de tudo, para permanecer, deve manter-se otimista e aberto a novas possibilidades.

Um contador deve manter sempre a chama de seu espírito empreendedor acesa, isto o mantém inovador, eficiente e fundamental no mercado, também deve cultivar a parceria com seus clientes procurando evoluir pessoalmente e também a evolução de seus clientes parceiros.

Para Evangelista (2005), a contabilidade tem por objetivo fundamental a gestão empresarial, utilizando o conhecimento como uma das ferramentas de tomada de decisão. Outros objetos como quantificar, relatar e analisar as variações que sofrem o patrimônio das empresas leva o contador a conhecer o fluxo de valores e entender aspectos do onde, quando, como, quanto e, principalmente, do porquê das alterações da riqueza das empresas.

CAPÍTULO III

ESTUDO DE CASO DA ATUAÇÃO DA EMPRESA FLAMARION – ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE COM SEU CLIENTE X

1 ESTUDO E ACOMPANHAMENTO DA EMPRESA

1.1 A Empresa antes da implantação digital

A empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade é especializada na execução e elaboração de serviços contábeis para pessoas físicas ou jurídicas de pequeno, médio e grande porte, optantes do simples, lucro real, lucro presumido e entidades sem fim lucrativos da cidade de Lins e região.

O escritório atua no ramo há 20 anos, desde o começo utiliza a contabilidade tradicional como principal forma de atender seus clientes.

Na Contabilidade tradicional todo trabalho é realizado dentro do escritório, também se faz o uso da tecnologia, mas apenas por profissionais específicos de cada departamento e não pelo empreendedor do negócio. Aqui se faz uso de vários meios para atender seu cliente, inclusive o presencial. (PIGATTI, 2018, p. 1)

Desde sua fundação, a Flamarion – Escritório de Contabilidade tinha como forma de execução da prestação dos serviços o modelo tradicional. O modelo de escritório tradicional predomina a figura do *office-boy* intermediando a coleta e devolução de informações com a troca de malotes contendo documentos das empresas clientes, depois a classificação, digitação, conferência manual das informações, e cumprimento das obrigações acessórias exigidas pelo fisco.

Com o passar dos anos, o sócio Flamarion Aparecido Câmara entendeu que o escritório precisava melhorar a forma de gerir e de prestar os serviços aos clientes. Percebeu que a tecnologia estava forçando a mudança na forma dos escritórios de contabilidade prestar seus serviços.

No ano de 2013, o sócio Flamarion foi indicado a representar a cidade de Lins como diretor do Sescon-SP – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São

Paulo, terminando seu mandato neste ano de 2018.

Neste período teve a oportunidade de conhecer muitos empresários do ramo da contabilidade em reuniões, eventos, cursos, e congressos. Aproveitou a troca de ideias e conheceu a forma de gestão destes empresários da contabilidade.

Após avaliar internamente a empresa, os sócios Flamarion e Raquel verificaram que tinham muito a melhorar na gestão do escritório, e o primeiro passo foi organizar a gestão da empresa se inscrevendo no Programa de Qualidade das Empresas Contábeis (PQEC) no começo do ano de 2017.

A participação da empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade no PQEC tem trazido uma série de vantagens como:

- a) aumentar o nível de organização interna do escritório;
- b) possibilita conhecer e melhorar os processos importantes para conformidade da prestação dos serviços;
- c) aumenta o controle da direção e a produtividade;
- d) melhora a transferência interna de conhecimentos e desenvolvimentos de competências;
- e) redução de custos com retrabalho;
- f) aumento da competitividade, com custo mais baixo, e
- g) aumento da satisfação dos clientes.

1.1.1 Sistemas utilizados antes da implantação

O sistema utilizado anteriormente atendia plenamente as necessidades na execução dos serviços do escritório, nas áreas de pessoal, fiscal e contábil, porém ainda não possuía ferramentas capazes de captar as informações de forma integrada junto ao cliente sendo que muitas das atividades, como por exemplo, lançamentos contábeis da folha de pagamento, livros fiscais e despesas tinham que ser realizados de forma manual perdendo tempo e produtividade na execução do trabalho.

1.2 A implantação digital

Com a implantação da contabilidade digital, o escritório busca otimizar o tempo aproveitando em outros projetos como uma assessoria, uma consultoria para orientar os clientes na otimização de resultados para atingir suas metas e objetivos.

A empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade atua no processo de aprimoramento contínuo, com isso realiza mudanças e aperfeiçoamento para a era digital. O escritório participa do PQEC, que muda muito o jeito de trabalhar, pois colabora com treinamentos e metas a serem cumpridas para que se torne um padrão e que todos os futuros colaboradores já saibam dos objetivos, visão e missão da empresa.

No processo de adaptação, às mudanças necessárias inclui a troca de sistemas para integração com os clientes, exigindo um tempo maior para treinamento e testes na obtenção dos resultados desejados.

A empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade está a seis meses atuando no desenvolvimento e aprimoramento do sistema integrado aos seus clientes. Essa atuação ocorre nas empresas conforme a necessidade dos clientes.

1.2.1 Escolha e adaptação do novo sistema

O passo seguinte foi buscar no mercado novidades tecnológicas capazes de gerar ao escritório um ganho de produtividade na execução da prestação dos serviços. Depois de muita negociação no início de 2018, os sócios decidiram trocar o fornecedor de sistema contábil, para a SCI – Sistemas Contábeis – com sua ferramenta Ambiente Contábil Único foi o fornecedor escolhido para a nova fase do escritório.

Este sistema proporciona recursos que atende empresas e escritórios de contabilidade de qualquer porte, além dos recursos tradicionalmente usados em outros sistemas como geração de relatórios, fórmulas, lançamentos padronizados, gráficos e demonstrativos, uma ferramenta de contabilidade digital já traz também outros recursos inovadores, tais como (SCIUnico, 2018):

- a) a contabilização automática;
- b) importação de informações em planilhas;
- c) ambiente de transmissão ao eSocial;
- d) plano de trocas que realiza ajustes automáticos nos arquivos importados;
- e) preenchimento automaticamente do site do Simples Nacional após apuração;
- f) relatórios configuráveis pelo próprio usuário;
- g) integração automática das NF-es;
- h) plano de inconsistências (garantindo que as informações que são

- importadas sejam consistentes);
- i) balancete que permite a visualização do razão e correções nos lançamentos;
 - j) cadastro de notas explicativas por lançamentos;
 - k) controle de contas obrigatórias;
 - l) importação do extrato bancário com conciliação automática;
 - m) relatório de análise vertical e horizontal e relatório de comparativo mensal e anual;
 - n) central de auxiliar o contador;

Dentre outros vários recursos inovadores que um sistema digital pode disponibilizar, estes são elementos que fazem com que a contabilidade se adapte às mais variadas situações do cotidiano.

Um sistema com tantas funções acaba sendo também multitarefas, onde permite ao colaborador acessar várias janelas, e trabalhar com mais de uma empresa ao mesmo tempo. Este sistema escolhido pela empresa Flamarion possui ferramentas que indicam também o tempo investido em cada cliente, e veio para auxiliar o empresário contábil em sua gestão e segurança de seus processos, todos os mecanismos organizacionais tendem a pensar na operação do serviço através de métodos qualificados, o que garante a segurança de erros operacionais. Para essa segurança, as atualizações automáticas mantêm o sistema sempre com a versão mais recente disponível e através de *backups* automáticos, são salvos todos os dados armazenados evitando certos imprevistos.

Os sistemas SCI são *softwares* desenvolvidos por uma empresa especializada e dedicada aos contabilistas, que tem a noção da responsabilidade que o setor contábil exige, sem esquecer-se de evoluir tecnologicamente, pois acredita que a qualidade de recursos é o que difere os *softwares* existentes no mercado.

Antes da implantação digital no sistema anterior, a colaboradora responsável pelo departamento pessoal, elaborava a folha de pagamento e enviava ao cliente os holerites, guias de recolhimento do FGTS e da previdência social, sendo que essas mesmas informações referentes a folha de pagamento tinham que ser lançadas na contabilidade manualmente. Agora com novo sistema, automaticamente quando ela elabora a folha de pagamento, envia ao cliente, os lançamentos contábeis da folha de pagamento que já entram na contabilidade, com isso a empresa ganha em produtividade e economiza tempo.

Pensando na integração do escritório com o cliente, a empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade decidiu buscar no mercado uma ferramenta capaz de auxiliar na coleta dos dados e movimentações de seus clientes. A empresa NIBO foi a empresa escolhida para fornecer a ferramenta de integração.

Os sistemas são integrados ao máximo entre si, o sistema NIBO compartilha com os clientes a integração dos documentos que o sistema SCI não consegue captar, como exemplo extratos bancários, despesas, entre outros. Com a parametrização do plano de contas, esta ferramenta é capaz de importar as informações dos clientes e transformar em lançamentos contábeis, eliminando a alta digitação e se adaptando a qualquer volume de dados que irão para a base do sistema do SCI.

1.2.2 A utilização do SPED

O sistema SPED exigirá das empresas a transmissão de novas obrigações. A conformidade com as novas regras fiscais evita que o gestor seja autuado e multado pelo descumprimento, motivo pelo qual ele deve se preparar para atender às novas solicitações do governo.

O sistema SPED unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

As principais mudanças foram: a EFD-Reinf e o eSocial.

A Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf) foi instituída para complementar o eSocial, e é o mais recente módulo do Sistema SPED. Essa obrigação acessória será transmitida ao Sistema SPED e só será considerada válida após a confirmação de recebimento e validação do conteúdo dos arquivos que a contém.

O eSocial – Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas é um sistema criado para unificar a prestação das informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias pelos empregadores, inclusive domésticos.

Por meio desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de

trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

1.2.3 A importância e a aplicação da tecnologia da informação para contabilidade digital

Com o avanço da tecnologia fez com que os escritórios contábeis tivessem a oportunidade de adotarem o modelo digital de contabilidade para que as empresas pudessem inovar e se reinventar no mercado, buscando sempre melhores resultados pois a tecnologia tem um papel extremamente importante no processo de implantação da contabilidade digital.

Com a tecnologia e a inclusão do computador, o contador está mais para um analista de contabilidade. Isso porque os softwares fazem de tudo dentro do departamento de contabilidade, dentro de uma empresa ou em um escritório de contabilidade. Assim o profissional dedica mais tempo à análise da área contábil e consegue efetuar mais precisamente e com mais segurança o seu trabalho em pouco tempo (SIMAS; ALVES; CABRAL, 2011 *apud* OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017, p. 9)

Com a contabilidade digital, os escritórios passaram a ter um aumento na produtividade de seus colaboradores e ter uma melhoria nos serviços, pois estimula os profissionais estar sempre inovando para que com os passar dos anos não fiquem para trás.

Foi o que fizeram os sócios do escritório, pesquisaram e implantaram novas tecnologias, novos processos e métodos, e agora com um sistema novo, buscam pela adaptação da empresa a este novo jeito de trabalhar.

A tecnologia proporcionou tempo para que a contabilidade pudesse trabalhar com a gestão em foco no que realmente lhe interessava: o cliente.

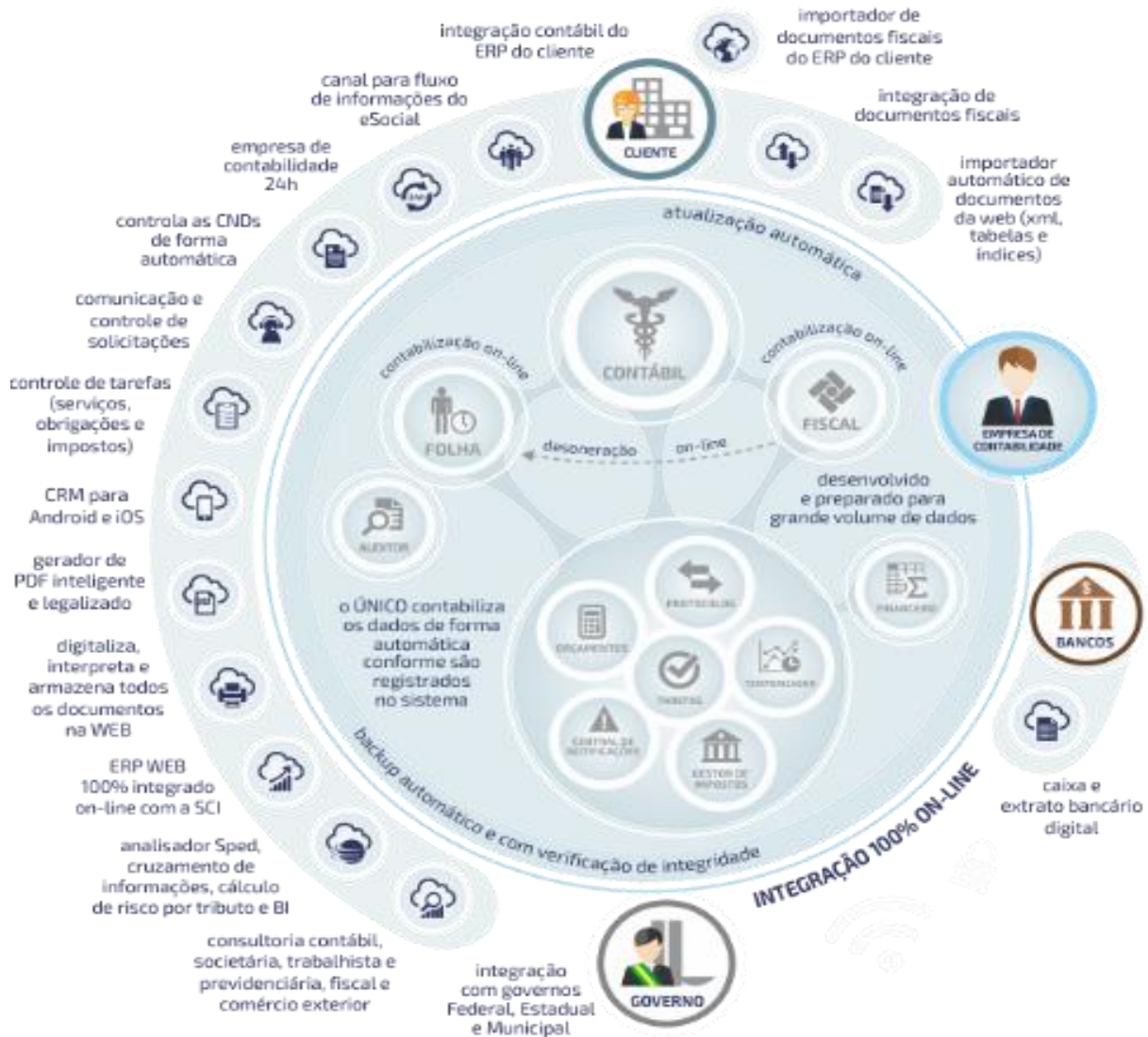
1.2.4 Principais possibilidades de serviços realizados com a implantação digital

Os principais serviços da implantação digital é a interação com todos os ambientes fiscal, contábil e folha de pagamento de maneira automatizada para melhor atender os clientes.

Com a implantação digital, a tecnologia passa a ser uma ferramenta importante para os escritórios, pois com a mesma consegue otimizar o tempo de trabalho e com

isso a produtividade aumenta. Os escritórios conseguem ter um diferencial competitivo oferecendo serviços especializados para agregar valor no seu trabalho.

Figura 8 - Integração de sistemas



Fonte: Site Único Ambiente Contábil, 2018.

Os sistemas fiscais como folha de pagamento e contábil são mais fácil integrar com os clientes, pois o escritório já possui internamente os documentos e as informações para fazer a contabilização de forma mais rápida e todos os sistemas são parametrizados com o plano de contas de cada empresa. Para se ter o sistema financeiro parametrizado com os demais é um pouco mais complicado, pois a conscientização dos clientes para que cada empresa tenha um sistema que possa ser integrado com o sistema do escritório, não basta ter somente um emissor de nota fiscal, o que grande parte das empresas possuem, e necessitam controlar o financeiro;

entrada e saída de dinheiro, extrato bancário. Se a empresa já tem um sistema interno, o processo se tornar mais fácil, pois se parametriza o sistema do escritório com o do cliente e assim se tem as informações necessárias para o controle dos documentos.

2 CLIENTE X

2.1 Análise e interpretação dos resultados obtidos com a implantação contabilidade digital na empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade

Planejamento estratégico é o processo no qual as empresas tomam decisões sobre como vão alocar seus recursos no próximo ano ou em outro período de tempo. Importante definir metas, indicar ações para alcançá-las, e preparar a previsão de orçamento.

“Uma empresa sem estratégia é como um avião voando sem rumo em plena tempestade, indo para cima e para baixo, entre relâmpagos. Se os relâmpagos ou os ventos não os destruírem, simplesmente ficarão sem combustível.” (TOFFER, 1997 *apud* SENNA, 2014)

A Flamarion – Escritório de Contabilidade disponibilizou ao cliente ‘X’ um trabalho piloto, visando assessorá-lo no planejamento estratégico da empresa, visto que no ano anterior o resultado financeiro não foi satisfatório. Como a empresa cliente X já possui uma identidade organizacional definida como: a missão, visão e valores, o segundo passo na assessoria foi aplicar a ferramenta chamada de ‘análise de SWOT’.

Esse termo vem do inglês e a sigla se refere a forças (S) (*strengths*), fraqueza (W) (*weakness*), oportunidades (O) (*opportunities*) e ameaças (T) (*threats*).

Quadro 3 - Ferramenta: análise SWOT (Clássico)

	Contribui para estratégia da sua empresa	Dificulta a estratégia da sua empresa
Aspectos internos	S: Quais são os pontos fortes do seu negócio?	W: Quais são os pontos fracos do seu negócio?
Aspectos externos	O: Quais são as oportunidades para o seu negócio?	T: Quais são as ameaças para o seu negócio?

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Depois de acompanhar com o cliente e identificar os pontos fortes e fracos da empresa e também as ameaças e oportunidades, foi proposto um plano de ação com a definição de metas traçando os objetivos a serem alcançados, e os indicadores dos resultados.

O orçamento empresarial é um instrumento para o planejamento da empresa, e tem como função realizar a previsão das receitas, despesas e investimentos que a empresa supostamente terá no futuro. Importante o acompanhamento daquilo que foi previsto e do que realmente foi realizado, para possíveis ajustes e correções durante as análises. Geralmente é realizado para períodos de 1 a 3 anos, mas nada impede de ser feito por período menores.

No caso da empresa cliente X em análise, foram utilizado o balanço e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) como base dos anos anteriores (2016 e 2017), e projetado para DRE do ano de 2018 conforme demonstrado abaixo:

Quadro 4 – Balanço Patrimonial do cliente X

ATIVO	Ano - 2016	Ano - 2017	Ah %
	305.065,94	451.764,78	1,48
CIRCULANTE	236.594,55	381.643,39	1,61
DISPONIBILIDADES	70,80	1.122,68	15,86
CAIXA	20,80	13,68	- 0,34
Caixa geral	20,80	13,68	- 0,34
BANCOS - CONTA-CORRENTE	50,00	1.109,00	22,18
Banco Caixa Econômica Federal	50,00	904,26	18,09
Banco Bradesco S/A	-	204,74	1,00
DIREITOS REALIZ. A CURTO PRAZO	236.523,75	380.520,71	1,61
OUTRAS OPERAÇÕES A RECEBER	-	3.107,47	1,00
Títulos a receber	-	3.107,47	1,00
APLICAÇÕES DIVERSAS	229.861,48	251.221,46	1,09
Aplicação C.E.F.	229.861,48	43,04	- 1,00
Aplicação - Banco Bradesco	-	251.178,42	1,00
TRIBUTOS A COMPENSAR	6.662,27	-	- 1,00
INSS a recuperar - salário maternidade	6.662,27	-	- 1,00
ADIANTAMENTOS	-	60.052,35	1,00
Adiantamentos a sócios	-	60.052,35	1,00
EMPRÉSTIMOS	-	66.139,43	1,00
Empréstimos a pessoa física	-	66.139,43	1,00
NÃO CIRCULANTE	68.471,39	70.121,39	1,02
IMOBILIZADO	68.471,39	70.121,39	1,02
BENS E DIREITO EM USO	68.471,39	70.121,39	1,02

(continua)

(conclusão)

Móveis e Utensílios	2.500,00	4.150,00	1,66
Computadores e periféricos	4.971,39	4.971,39	1,00
Veículos	61.000,00	61.000,00	1,00
TOTAL DO ATIVO	305.065,94	451.764,78	1,48
PASSIVO	305.065,94	451.764,78	1,48
CIRCULANTE	199.835,34	217.885,66	1,09
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	2.750,53	6.413,32	2,33
OUTROS FORNECEDORES	2.750,53	6.413,32	2,33
Fornecedores Diversos	2.750,53	6.413,32	2,33
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	135.000,00	-	- 1,00
EMPRÉSTIMOS	135.000,00	-	- 1,00
Empréstimos sócios	135.000,00	-	- 1,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	10.930,61	10.826,47	- 0,01
FOLHA DE PAG. DE FUNCIONÁRIO	6.382,47	6.132,40	- 0,04
Salários a pagar	6.382,47	6.132,40	- 0,04
FOLHA DE PAG. DE DIRIGENTES	3.380,80	3.150,05	- 0,07
Pró-labore	3.380,80	3.150,05	- 0,07
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.167,34	1.544,02	1,32
INSS a pagar	-	701,38	1,00
FGTS a recolher	741,82	544,30	- 0,27
Contribuição sindical a pagar	55,02	-	- 1,00
Contribuição Assistencial a pagar	111,94	77,40	- 0,31
IRRF - s/ -Folha de Pgto.	258,56	220,94	- 0,15
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	3.869,22	1.153,73	- 0,70
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	13,81	-	- 1,00
ISS retido a recolher	13,81	-	- 1,00
IMPOSTOS E CONT. SOBRE RECEITAS	3.855,41	1.153,73	- 0,70
Simplex Nacional a pagar	3.855,41	1.153,73	- 0,70
ADIANTAMENTOS	47.284,98	199.492,14	3,22
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	47.284,98	199.492,14	3,22
Adiantamentos de clientes	47.284,98	199.492,14	3,22
NÃO CIRCULANTE	-	135.000,00	1,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	135.000,00	1,00
EMPRÉSTIMOS	-	135.000,00	1,00
Empréstimos Mutuo	-	135.000,00	1,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	105.230,60	98.879,12	- 0,06
CAPITAL	100.000,00	100.000,00	-
CAPITAL SOCIAL	100.000,00	100.000,00	-
Capital social integralizado	100.000,00	100.000,00	-
OUTRAS CONTAS	5.230,60	1.120,88	- 0,79
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.230,60	1.120,88	- 0,79
Prejuízos acumulados	5.230,60	1.120,88	- 0,79
TOTAL DO PASSIVO	305.065,94	451.764,78	1,48

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018

Quadro 5 – DRE do cliente X

RECEITAS OPERACIONAIS	Ano 2016	Ano 2017	Ah %
Serviços Prestados	394.085,41	297.302,61	- 0,2456
(-) DEDUÇÕES DA REC. BRUTA			
Tributos e contribuições s/ serviços	- 38.808,27	- 21.151,79	- 0,4550
(=) RECEITA OP. LIQUIDA	355.277,14	276.150,82	- 0,2227
DESP. GERAIS E ADM.			
Despesas Trabalhistas	- 161.273,50	- 171.228,11	1,0617
Despesas com encargos sociais	- 12.609,79	- 13.377,10	1,0609
Despesas Gerais e Administrativas	- 128.414,95	- 106.598,01	- 0,1699
Despesas Financeiras	- 4.574,54	- 4.181,69	- 0,0859
Despesas Tributárias	- 6.320,82	- 8.950,45	1,4160
	313.193,60	304.335,36	- 0,0283
(=) RESULTADO OPER. LIQUIDO	42.083,54	- 28.184,54	- 1,6697
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS			
Receitas Financeiras	21.385,46	20.708,83	- 0,0316
(=) LUCRO/PREJ. OP. LIQUIDO	63.469,00	- 7.475,71	- 1,1178

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018

Com base no balanço patrimonial e DRE, foram realizados os seguintes índices:

Quadro 6 – Indicadores do cliente X

Indicadores	Fórmulas	Ano 1	Ano 2
IPCT	$(PC+PNC) / PL$	189,90%	356,89%
ILG	$(AC+RLP) / (PC+PNC)$	118,39%	108,15%
ILC	AC / PC	118,39%	108,15%
IEG	$(PC+PNC) / ATIVO$	65,51%	78,11%
ML	LL / VL	17,86%	- 2,71%
ROA	$LL / ATIVO$	20,81%	- 1,65%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018

2.1.1 Orçamento

A realização do orçamento preocupa-se em antever as receitas, custos e despesas da entidade, baseando-se em dados históricos, fatos ocorridos no passado que permitem um mínimo de previsibilidade ao futuro. O orçamento deve fazer parte do planejamento estratégico de uma empresa para auxiliar os gestores a

acompanharem os resultados dos setores.

Um dos principais benefícios de elaborar um orçamento empresarial consiste exatamente no fato de que facilita a tomada de decisões. O orçamento geralmente ocorre nos últimos meses do ano, onde são feitas as projeções para o ano seguinte. A ideia é que a empresa possa acompanhar mês a mês os resultados reais e compará-los com o que foi projetado, realizando assim ajustes de curso quando necessário para que as metas e objetivos sejam alcançados.

Um bom planejamento financeiro ajuda os gestores a terem uma percepção mais apurada sobre a real situação financeira da empresa. A partir disso, e como consequência, gastos desnecessários são eliminados ou, na pior das hipóteses, reduzidos, evitando possíveis desvios das metas definidas, uma vez que os dados nele discriminados permitem observar as diferenças entre aquilo que foi planejado e o que, de fato, foi orçado. A empresa consegue otimizar a tomada de decisão e traçar estratégias mais assertivas que potencializam o crescimento e o desempenho do negócio. Não basta definir um orçamento anual, traçando metas e definindo objetivos e só analisar os resultados alcançados no ano seguinte.

Figura 9 - Orçamento do cliente X - 2018

DESCRIÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL			
	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)	PLANEJADO	REALIZADO (%)		
RECEITA DE VENDAS BRUTA	34.000	31.125 -8%	34.000	33.570 -1%	34.000	32.520 -4%	34.000	32.751 -4%	34.200	34.200 1%	40.000	42.550 6%	40.000	39.850 0%	34.000	33.280 -2%	34.000	34.000 0%	34.000	34.000 0%	34.000	34.000 0%	34.000	34.000 0%	426.000	421.946 -1%	426.000	421.946 -1%
RECEITA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	34.000	31.125 -8%	34.000	33.570 -1%	34.000	32.520 -4%	34.000	32.751 -4%	34.200	34.200 1%	40.000	42.550 6%	40.000	39.850 0%	34.000	33.280 -2%	34.000	34.000 0%	34.000	34.000 0%	34.000	34.000 0%	34.000	34.000 0%	426.000	421.946 -1%	426.000	421.946 -1%
PRODUTO/CANAL DE VENDAS 02	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%
PRODUTO/CANAL DE VENDAS 03	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%
DEDUÇÕES DE VENDAS	2.790	2.555 -8%	2.790	2.790 -1%	2.790	2.670 -4%	2.790	2.689 -4%	2.807	2.807 1%	4.120	4.385 6%	4.120	4.088 -1%	3.488	3.414 -2%	3.488	3.488 0%	3.488	3.488 0%	3.488	3.488 0%	3.488	3.488 0%	40.282	40.282 -1%	40.282	39.928 -1%
IMPOSTOS (COFINS, ICMS, PIS, SIMPLES)	2.790	2.555 -8%	2.790	2.790 -1%	2.790	2.670 -4%	2.790	2.689 -4%	2.807	2.807 1%	4.120	4.385 6%	4.120	4.088 -1%	3.488	3.414 -2%	3.488	3.488 0%	3.488	3.488 0%	3.488	3.488 0%	3.488	3.488 0%	40.282	40.282 -1%	40.282	39.928 -1%
ABATIMENTOS	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%
FRETE	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%
DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%	0	0 0%
= RECEITA DE VENDAS LÍQUIDA	31.210	28.570 -9%	31.210	30.814 -1%	31.210	29.890 -4%	31.210	30.062 -4%	31.393	31.393 1%	35.880	38.185 6%	35.880	35.762 0%	30.512	29.886 -2%	30.512	30.512 0%	30.512	30.512 0%	30.512	30.512 0%	30.512	30.512 0%	381.918	381.918 -1%	381.918	381.918 -1%

- a) aperfeiçoamentos e cursos;
- b) a participação de todos colaboradores será essencial no desenvolvimento da empresa;
- c) entender de todos os ambientes onde o cliente atua, e
- d) conhecimento geral de mercado, política, economia entre outros, será um pré-requisito.

3 PARECER FINAL DO CASO

Ao longo dos séculos, a contabilidade vem acompanhando a evolução da economia e vem passando por processos de melhoria e aprimoramento contínuo. Esses avanços têm acontecido de maneira constante com mudanças significativas tanto nas normas e padrões que norteiam a contabilidade, quanto nos procedimentos contábeis com informatização e o advento da internet.

O desenvolvimento de novas tecnologias influenciam diretamente os serviços prestados, pela contabilidade, onde as rotinas operacionais cedem espaço para a modernização sistemática dentro das organizações, Assim, diversas tarefas que anteriormente eram realizadas por processos manuais já são desenvolvidas com a utilização na prática contábil de sistemas de informação, o processo manual de escrituração contábil praticamente deixou de existir e deu lugar ao eletrônico, dando aos relatórios contábeis uma melhor organização e maior qualidade que anteriormente.

A tecnologia da informação possibilita através das demonstrações contábeis, instrumentos valiosos com agilidade e diversidade de relatórios objetivos para administrar e analisar informações com qualidade, esclarecendo qual a necessidade, qual o ponto que uma organização precisa melhorar para aumentar seu patrimônio, ter solvência em suas finanças, de forma clara e precisa, adequando às complexidades que fazem parte de seu ambiente e usufruindo de benefícios aproveitando as oportunidades de diferenciação para o processo de tomada de decisões.

Com as constantes mudanças devido ao aperfeiçoamento dos processos e mecanismos, é importante que o profissional da área saiba adequar-se às complexidades que fazem parte deles e usufrua de seus benefícios, e é preciso sempre ficar de olho nos novos conhecimentos. A atualização do profissional da área

de contabilidade é um processo que deve acontecer continuamente para que sua atuação seja adequada.

Como consequência o mercado muda, os concorrentes se movimentam e a necessidade de adaptação do profissional contábil as inovações tecnológicas; para a divulgação de informações contábeis e a influência de recursos tecnológicos resultam melhoria da qualidade dos serviços prestados, principalmente a otimização na disponibilização de informações para o processo decisório nas organizações.

A contabilidade digital automatizou alguns processos contábeis, como o envio de guias de pagamento, o controle de obrigações, a centralização dos arquivos, e tudo mais que a tecnologia de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) permite. E o cliente continua recebendo todo o auxílio e orientação para ter uma contabilidade saudável. Um profissional atualizado pode reduzir os erros e aperfeiçoar o tempo de suas atividades, tornando-se uma ferramenta interessante no processo de gestão da empresa.

Quem parar no tempo corre o sério risco de ficar para trás, perder clientes e ver a concorrência assumir a dianteira do mercado. Como visto, a tecnologia tende a ser o grande motor da maioria das mudanças que acontecerão no mundo contábil nos próximos anos. Por isso, é importante que os profissionais da área, bem como os escritórios, estejam preparados para as tendências da contabilidade e já procurem enquadrar-se adequadamente para as novidades.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Após a pesquisa realizada na empresa Flamarion – Escritório de Contabilidade observou-se que a mesma é especializada na execução e elaboração de serviços contábeis para pessoas físicas ou jurídicas de pequeno, médio e grande porte, optantes do simples, lucro real, lucro presumido e entidades sem fim lucrativos assessorando-as no departamento contábil, de pessoal, fiscal e legalização de empresas, propõe-se que:

- a) a empresa amplie seus serviços prestados, ou seja, através da contabilidade digital o escritório consegue ter mais tempo para prestar outros serviços além da contabilidade tradicional, com isso tem como trabalhar com a assessoria, análise financeira e planejamento estratégico de seus clientes. Criar um outro departamento diferente dos citados acima, o escritório conseguiria ter uma pessoa para trabalhar diretamente com os clientes, assessorando e elaborando planejamentos estratégicos que ajudariam em quaisquer dos ambientes que haja risco, tanto internamente quanto externamente.
- b) especialização em um nicho específico de mercado que o escritório melhor se destaca e também o que mais é reconhecido para que as empresas sejam melhores amparadas no seu ramo de atividade. No caso do escritório seria o nicho de prestadores de serviços, pois é a maioria dos clientes.
- c) parceira com outros profissionais, ou seja, a empresa de contabilidade poderá utilizar serviços compartilhados para aumentar a receita e rentabilidade do seu negócio. Um dos serviços compartilhados possíveis são os de serviços de assessoria e orientações financeiras, serviços jurídicos, podendo como exemplo, ter um advogado parceiro que com esse tipo de prestação de serviços poderá aumentar seu escritório abrindo a oferta de serviços jurídicos para o seu cliente. Muitos dos clientes da empresa de contabilidade terão interesse em contratar além dos serviços contábeis esse serviço oferecido de assessoria jurídica. O que estará oferecendo na verdade é uma oportunidade de gerar negócios de uma maneira para que ofereça um serviço compartilhado.

CONCLUSÃO

A tecnologia é muito importante e se tornou aliada no mercado atual, e dentro do ambiente contábil, traz consigo uma melhor qualidade nas informações relacionadas aos processos da empresa. Todo este avanço tecnológico modificou em parte o modo de trabalhar do contador, tornando algumas de suas atividades integradas e padronizadas, garantindo mais tempo para realização de outros serviços.

O receio de como seria a era digital na contabilidade deu lugar para a curiosidade e as descobertas, e assim, fez com que os profissionais contábeis aprimorassem seu conhecimento na área da tecnologia da informação e capacitação para atuar de forma efetiva com novas ferramentas.

Atualmente, já existem várias ferramentas de alta relevância no mercado e que trazem resultados significativos para as empresas que investem em tecnologia. As empresas estão se adequando ao processo eletrônico, gerando comunicações mais ágeis e relatórios mais organizados e com maior qualidade. Essas mudanças acontecem constantemente, e altera o funcionamento do mercado, com isso é importante que a organização contábil saiba adequar-se às complexidades que fazem parte de seu ambiente e usufrua de seus benefícios.

Mas o que não se deve pensar é que a tecnologia tornou a vida do contabilista mais fácil, pois não é isso, ela trouxe oportunidades, veio para que lhe sobre mais tempo de agir nas suas áreas de dever (financeira, econômica e patrimonial das empresas), assim podendo focar em serviços de assessorias, planejamentos tributários, realização de consultorias de negócios, entre outros.

Enfim, a contabilidade digital ajuda a gerenciar melhor o tempo do empreendedor e de toda sua equipe, une o conhecimento com a agilidade do profissional especializado a fim de resolver todas as demandas de serviços, promove eficiência e a redução dos custos. Então, a organização contábil deve continuar sempre atenta às evoluções da tecnologia, mantendo seus colaboradores e clientes atualizados, sendo uma ferramenta de informação, trazendo cada vez mais comunicações clara, precisa e exata para as organizações.

O presente assunto é novo, amplo e ainda não está encerrado, podendo ser aprofundado e utilizado por outros acadêmicos para fins de pesquisas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Frederico. Você realmente sabe o que é o SPED? **e- AUDITORIA**, Juiz de Fora – MG, 19 out. 2017. Disponível em: < <http://www.e-auditoria.com.br/publicacoes/artigos/voce-realmente-sabe-o-que-e-o-sped/>>. Acesso em: 25 maio 2018.

BIANCOLINO, César Augusto. O Sistema de Informações Contábeis (SIC). **FEAUSP- Departamento de Contabilidade e Atuária**, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3067969/mod_resource/content/1/EAC%200548%20-%20Tomo%203.pdf>. Acesso em: 19 maio 2018.

COELHO, José Martonio Alves. Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.061 de 09.12.2005. **Portal de Contabilidade**, Curitiba, 27 dez. 2005. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cfc1061_2005.htm>. Acesso em: 29 maio 2018

CONTABILIDADE DIGITAL: como se preparar para essa realidade? **Blog Fortes Tecnologia em Sistemas**, [s.l.], 09 mar. 2018. Disponível em: < <https://blog.fortestecnologia.com.br/contabilidade-digital-como-se-preparar-para-essa-realidade/>>. Acesso em: 26 maio 2018.

CONTABILIDADE DIGITAL: uma grande aliada dos escritórios contábeis! **Blog Mastermaq Software**, [s.l.], 2018. Disponível em: < <https://blog.mastermaq.com.br/contabilidade-digital-aliada-dos-escritorios/>>. Acesso em: 29 maio 2018

CORAZZIM, Giovanni. A tecnologia da informação na contabilidade. **Gestão em Foco – Revista Eletrônica Online**, Amparo - SP, n. 9, ano 2017, p. 44-50. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2017/008_alinhamento_quadros_otn.pdf>. Acesso em: 26 set. 2018.

COSTA, Denise Rodrigues; CORDEIRO, Paulo Sérgio Antunes. **Os desafios do profissional contábil da era da contabilidade digital: uma pesquisa de campo**. 2014. 30p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte – MG, 2014. Disponível em: <<https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-do-frofissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf>>. Acesso em: 23 maio 2018

COSTA, Eliezer Arantes. **Gestão estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CUSTÓDIO, Telma Padinha **A importância do empreendedorismo como estratégia de negócio**. 2011. 60p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins – SP, 2011. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/53972.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

DEPARTAMENTO Contábil, Fiscal e Recursos Humanos. **Escritório Centenário Contabilidade**, Mococa, 2015. Disponível em: <escritoriocentenario.com.br/pointofsale/contabil-fiscal-rh/>. Acesso em: 30 maio 2018.

DIAS, João Gilberto Frioli; OLIVEIRA, Robson Carlos dos Reis; COSTA, Yata Anderson de Oliveira. **Controle gerencial como ferramenta de gestão** - M. A. Teodoro da Cunha Transportes ME Promissão – SP. 2011. 74p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração). Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins, 2011. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/53948.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2018.

DIÓGENES, Antonia Danyelle Batista. A importância da informática na contabilidade. **Contábeis – O portal da profissão contábil**, São Paulo, 7 fev. 2006. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/75/a-importancia-da-informatica-na-contabilidade/>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

DUARTE, Roberto Dias. Empreendedorismo na contabilidade: do presente para o futuro. **Blog Roberto Dias Duarte**, [s.l.], 26 jul. 2017. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/empreendedorismo-na-contabilidade-do-presente-para-o-futuro/#.WxcHLu4vzIU>>. Acesso em: 19 maio 2018.

EFD-Reinf – Saiba como informar. **Confidence It**, São Paulo, 2018. Disponível em: <<http://www.confidenceitservices.com/efd-reinf-o-que-e/>>. Acesso em: 25 set. 2018.

ELAINA, Jeniffer. Como a contabilidade pode ajudar os empreendedores. **Site Contábil**, Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 2018. Disponível em: <<https://www.sitecontabil.com.br/noticias/artigo.php?id=1276>>. Acesso em: 21 maio 2018.

EVANGELISTA, Armindo Aparecido. **O currículo do curso de ciências contábeis e o mercado de trabalho para o profissional contador**. 2005. 147p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) - Centro Universitário Álvares Penteado – UNIFECAP, São Paulo. 2005. Disponível em: <http://tede.fecap.br:8080/jspui/bitstream/tede/638/1/Armindo_Aparecido_Evangelista>.

pdf>. Acesso em: 25 maio 2018.

FELTRIN, Juliane Aparecida; SILVA, Kelly Aparecida Ferreira; MATERAGIA, Lara da Silva Bueno. **Empreendedorismo: um estudo de caso no processo de incubação de empresas na ADETEC Lins**. 2016. 92p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins – SP, 2016. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/60408.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

FERNANDES JR., Sergio. Empreendedorismo contábil. **Contábeis – O portal da profissão contábil**, Rio de Janeiro, 5 fev. 2018. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/4490/empreendedorismo-contabil/>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

ITI Autoridades Certificadoras. **Instituto Nacional de Tecnologia da Informação**, Brasília – DF, 27 jun. 2017. Disponível em: <<http://www.iti.gov.br/icp-brasil/estrutura>>. Acesso em: 25 maio 2018.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. Atlas, 08/2015. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496242/cfi/4!/4/4@0.00:15.2>>. Acesso em: 4 jul. 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade: para graduação**. 6. ed. Atlas, 03/2017. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/cfi/6/10!/4/62@0:0>>. Acesso em: 30 maio 2018.

IZZO, João Artur. **Sistema de Apoio à Gestão**. 2013. 3p. Apostila da disciplina Sistemas Informações Gerencial. Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*.

JUNIOR, Edilson. Empreendedorismo contábil: como ser bem-sucedido. **CFC contabilidade**, Rio de Janeiro, 31 jan. 2018. Disponível em: <<http://cfcontabilidade.com.br/noticias/empreendedorismo-contabil-como-ser-bem-sucedido/>>. Acesso em: 05 jun. 2018

LACERDA, Idelma. Qualidade no atendimento ao cliente como fator de crescimento empresarial. **Monografias Brasil Escola**, Goiânia, 2015. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/qualidade-no-atendimento-ao-cliente-como-fator-crescimento-empresarial>>. Acesso em: 25 maio

2018.

LAURINDO, Fernando José Barbin; SHIMIZU, Tamio; CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. O papel da tecnologia da informação (TI) na estratégia das organizações. **Gestão & Produção**. São Carlos – SP, v. 8, n. 2, p.160-179, ago. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v8n2/v8n2a04>>. Acesso em: 22 maio 2018.

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto Dias. Contabilidade online x Contabilidade digital. **OMIExpience**, [s.l.], 2017. Disponível em: <<https://www.omie.com.br/contabilidade-digital>>. Acesso em: 30 maio 2018.

MENDES, Rodrigo. Empreendedorismo contábil: maiores tendências e oportunidades. **Blog Alterdata**, Teresópolis – RJ, 3 abr. 2018. Disponível em: <<https://blog.alterdata.com.br/empreendedorismo-contabil-maiores-tendencias-e-oportunidades-2/>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

NETO, Guilherme. O que é e como conseguir um certificado digital. **Techtudo**, Rio de Janeiro, 26 jul. 2012. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/07/o-que-e-e-como-conseguir-um-certificado-digital.html>>. Acesso em: 26 maio 2018.

NOVAS obrigações no sistema SPED para 2018: quais são? **Confidence It**, São Paulo, 2018. Disponível em: <<http://www.confidenceitservices.com/sped-2018/>>. Acesso em: 15 set. 2018.

O PERFIL do Profissional Contábil. **Portal de Contabilidade**, Curitiba, 2018. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/contador_gerencial.htm>. Acesso em: 30 maio 2018.

O QUE é a ICP-Brasil? **CRYPTO ID**, São Paulo, 3 maio 2015. Disponível em: <<https://cryptoid.com.br/banco-de-noticias/o-que-e-a-icp-brasil-2/>>. Acesso em: 25 maio 2018.

O QUE é Contabilidade. **FEAUSP**, São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuaria/graduacao/o-que-e-contabilidade/>>. Acesso em: 30 maio 2018.

OLIVEIRA, Diego Bianchi; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Rev. Administração**, Frederico

Westphalen – RS, v. 14, n. 25, p. 3-22, maio. 2017. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/viewFile/1596/2249>>. Acesso em: 12 set. 2018.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistema de informações contábeis: fundamentos e análise**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à contabilidade, com abordagem para não-contadores: texto e exercícios**. São Paulo: Cengage Learning, 03/2012. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108145/cfi/2!/4/4@0.00:35.3>>. Acesso em: 30 maio 2018

PEREIRA, Raissa Vieira. Resumo contabilidade digital. **Instituto Maranhense de Ensino e Cultura**, São Luís, 2017. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/36207461/contabilidade-digital-resumo>>. Acesso em: 28 maio 2018.

PIGATTI, Fernando. Contabilidade online e contabilidade tradicional. **Rede Jornal Contábil**, Araguari – MG, 31 maio. 2018. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-online-e-contabilidade-tradicional/#.W7Z5RXtKjIU>>. Acesso em: 5 set. 2018.

PLANEJAMENTO estratégico: o que você precisa saber antes de começar. **Endeavor Brasil**, São Paulo, 29 jun. 2018. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/planejamento-estrategico-o-que-voce-precisa-saber-antes-de-comecar/#/>>. Acesso em: 17 set. 2018.

PRADO, Elismar de Jesus do. Empreendedorismo e a contabilidade. **Meu Artigo – Brasil Escola**, Goiânia, 23 nov. 2014. Disponível em: <<https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/administracao/empreendedorismo-contabilidade.htm>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

QUINTANA, Alexandre Costa. **Contabilidade básica: com exercícios práticos**. De acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC. Atlas, 06/2014. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489619/cfi/4!/4/4@0.00:10.9>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

RESOLUÇÃO Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.061 de 09.12.2005, **Portal de Contabilidade**, Curitiba, 2018. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cfc1061_2005.htm>. Acesso em: 29 maio 2018.

SCHVENGER, Juliana Marina. A importância da contabilidade para os pequenos negócios. **Blog Sebrae**, Paraná, 10 set 2014. Disponível em: <<http://blog.pr.sebrae.com.br/empreendedorismo/a-importancia-da-contabilidade-para-os-pequenos-negocios>>. Acesso em: 21 maio 2018

SCI UNICO. A contabilidade mudou! **Único Ambiente Contábil**, Blumenau – SC, 2018. Disponível em: <<http://www.sciunico.com.br/>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

SENNA, Tel. A estratégia no mundo contratual à luz da obra 'Arte da Guerra'. **Jus.com.br**, Teresina, set. 2014. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/32329/a-estrategia-no-mundo-contratual-a-luz-da-obra-arte-da-guerra>>. Acesso em: 10 set. 2018.

SIGNIFICADO de Software. **Significados**, [s.l.], 23 mar. 2017. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/software/>>. Acesso em: 26 maio 2018.

SILVA Alessandro. Conceito e importância da contabilidade: a importância da contabilidade para as empresas. **Contábeis – O portal da profissão contábil**, Salvador, 9 fev. 2012. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/678/conceito-e-importancia-da-contabilidade/>>. Acesso em: 30 maio 2018

SILVA, Luiz Ivan dos Santos. Contabilidade: objeto, objetivos e funções. **SITIENTIBUS**, Feira de Santana, n. 38, p. 79-101, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://www2.uefs.br/sitentibus/pdf/38/5_contabilidade_objeto_objetivos_e_funcoes.pdf>. Acesso em: 30 maio 2018

SOUZA, Daiana Piona de. **A contabilidade gerencial como ferramenta de gestão no agronegócio**. 2016. 71p. Monografia (Pós-Graduação em Auditoria e Gerência Contábil), Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins – SP, 2016.

SOUZA, Isabella Pegorete Mandetta de; BERTOLETE NETO, Brasilino. Certificação digital: conceitos e aplicações. **IV SIMTEC - Simpósio de Tecnologia da FATEC Taquaritinga – SP**, 2017. Disponível em: <<http://simtec.fatectq.edu.br/index.php/simtec/article/view/273/221>>. Acesso em: 25 maio 2018.

SZUSTER, Natan *et al.* **Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária**. 4. ed. Atlas, 03/2013. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476848/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>>. Acesso em: 30 maio 2018.

TECNOLOGIA. Conceito, o que é, significado. **Conceitos**, [s.l.], 2018. Disponível em: <<https://conceitos.com/tecnologia/>>. Acesso em: 25 maio 2018.

TESSMANN, Gislaine de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**. 2011. 69p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/506/1/Gislaine%20de%20Melo%20Tessmann%20.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2018.

APÊNCIDES

APÊNDICE A – Roteiro de Estudo de Caso

1 INTRODUÇÃO

Será realizado um levantamento de dados da evolução histórica da empresa Flamarion – Escritório de contabilidade para demonstrar a importância da atuação do contador empreendedor com o resultado da aplicação da contabilidade digital nas empresas.

1.1 Relato do trabalho realizado referente ao assunto estudado

As informações serão coletadas através de entrevista para o sócio – proprietário do escritório Sr. Flamarion Aparecido Câmara em visita ao local da empresa.

1.2 Discussão

Através da pesquisa será realizado confronto entre teoria e prática, através de referencial teórico estudado.

1.3 Parecer Final

Parecer final sobre o caso e sugestões sobre melhorias.

APÊNDICE B – Roteiro de Observação Sistemática

I DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Empresa:

Localização:

Cidade:

Estado:

Atividade:

II ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS

1. Origem do escritório;
2. Pesquisar a aplicação do SPED;
3. A aplicação da contabilidade na empresa estagiada;
4. Verificar a forma de implantação da contabilidade digital; e
5. Comparar os resultados apresentados entre aplicação da contabilidade tradicional x contabilidade digital.

APÊNDICE C – Roteiro Histórico da Empresa

I DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Empresa:

Localização:

Cidade:

Estado:

Atividade:

Data da Fundação:

II ASPECTOS HISTÓRICO DA EMPRESA FLAMARION – ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

- 1 Surgimento
- 2 Missão, Visão, Valores, Crenças
- 3 Evolução
- 4 Produtos
- 5 Serviços
- 6 Concorrentes
- 7 Clientes
- 8 Fornecedores
- 9 Projeto de Expansão
- 10 Organograma
- 11 Responsabilidade Social e Ambiental
- 12 Propagandas e Promoções

**APÊNDICE D – Roteiro de Entrevista para o sócio – proprietário da empresa
Flamarion – Escritório de Contabilidade**

I DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Cargo:

Escolaridade:

Experiências Profissionais:

Outras Experiências:

Residência / Local:

II PERGUNTAS ESPECÍFICAS

1. Como é ser um empreendedor?

2. Quais são as atividades que o escritório desenvolve?

3. Em que momento o senhor passou a olhar a contabilidade como uma maneira de empreender?

4. Qual seu olhar em relação ao avanço da tecnologia da informação e sistemas de informação? Oportunidade ou Desafios?

5. Você acredita que o profissional contábil tem mais dificuldade de adaptar-se a inovações?

APÊNDICE E - Roteiro de entrevista para profissionais da área contábil

I DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Cargo:

Escolaridade:

Experiências Profissionais:

Outras Experiências:

Residência / Local:

II PERGUNTAS ESPECÍFICAS

1 - Quais as informações básicas e necessárias para que o futuro empreendedor inicie seu negócio com sucesso?

2 - Como deve ser a atuação do contador em um mundo globalizado com mudanças constantes na legislação?

3 - Qual o papel da contabilidade para a gestão, desenvolvimento e sobrevivência das empresas diante da crise econômica e uma série de dificuldades que seu cliente está passando?

4 - Como deve ser a relação profissional entre o contador e seu cliente empreendedor?

ANEXOS

